

"Em algum lugar, algo incrível está esperando para ser conhecido."

Carl Sagan

UNIVERSIDADE VEIGA DE ALMEIDA

PIC-UVA | PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

COMITÊ DE PESQUISA DA
UNIVERSIDADE VEIGA DE ALMEIDA

Prof. Alex Balduino

Prof. Gustavo De Deus

Prof. Otto Gestenbergher

Profa. Nara Iwata

Profa. Selma Azevedo

Profa. Solange Iglesias

Direção de Pesquisa

Profa. Maria Beatriz Balena

contato: picuva@uva.br

CADERNO DE PESQUISAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

2009 / 2010 - ANO VII



Sou UVA. Sou solidário.

25748888 | www.uva.br



PIC-UVA

PRÓ - REITORIA ACADÊMICA
DIREÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO
STRICTO SENSU E DE PESQUISAVII SEMANA DE
INICIAÇÃO
CIENTÍFICA DA UVA

09 A 12 DE NOVEMBRO DE 2010

Reitor

Mario Veiga de Almeida Júnior

Vice-Reitor

Tarquínio Prisco Lemos da Silva

Pró-Reitor Acadêmico

Arlindo Cardarett Vianna

Diretor do Campus Tijuca

Abílio Gomes de Carvalho Júnior

Diretor da Unidade Barra

Kátia Cristina Montenegro Passos

Diretor do Campus Cabo Frio

Mario Veiga de Almeida Júnior

Diretora de Pós-Graduação *Stricto Senu e de Pesquisa*

Maria Beatriz Balena Duarte

Comitê de Pesquisa do Programa de Iniciação Científica da Universidade Veiga de AlmeidaAlex Balduino
Gustavo De Deus
Otto Gestenbergher
Nara Iwata
Selma Azevedo
Solange Iglesias**Direção de Pesquisa do Programa de Iniciação Científica da Universidade Veiga de Almeida**

Maria Beatriz Balena Duarte

Secretária do Programa de Iniciação Científica da Universidade Veiga de Almeida

Laura Nobrega

RevisãoAlex Balduino
Maria Beatriz Balena Duarte**Diagramação**

Marketing UVA

Produção

Marketing UVA

APRESENTAÇÃO

A Iniciação Científica na Universidade Veiga de Almeida é uma atividade que experimenta um crescimento acentuado, tanto em termos numéricos quanto em termos qualitativos ao longo da trajetória institucional.

Contando com o significativo apoio de órgãos de fomento, nomeadamente a FAPERJ e mais recentemente do CNPq, a experiência da pesquisa na graduação vem adquirindo novos significados, tanto para os alunos quanto para os docentes nela envolvidos. O lançamento deste caderno, com parte integrante da VII Semana de Iniciação Científica 2010 é o desdobramento destas iniciativas, que contam igualmente com o apoio institucional, e é fruto de um trabalho coletivo de toda a comunidade acadêmica da UVA.

Trata-se de uma experiência gratificante e envolvente porque se insere na performance do país, que avança favoravelmente no cenário científico e tecnológico, sendo considerado pelo Relatório de Pesquisa Global (2010) uma força dominante em um novo bloco de "Tigres latinos", incluindo México e Argentina. Ainda: a produção intelectual do país está superando Rússia e Índia nos BRIC's. Nesse cenário globalizado, o Brasil desponta como parceiro ideal para a pesquisa, pela sua performance em C&T, por suas dimensões e pela interface com as áreas científicas globais. O desempenho demonstrado, em termos investimentos e bolsas de pesquisa, aumento do número de doutores e de artigos publicados em periódicos internacionais nos últimos anos são a prova mais evidente de que estamos vivenciando uma nova etapa para a pesquisa. A UVA acompanha o cenário de crescimento da pesquisa brasileira, colaborando inclusive com esta performance, pela promoção da investigação científica em todos os níveis.

Ainda há muito que realizar, tendo em vista que a característica mais marcante da nova geografia da Ciência no cenário mundial é a guinada absoluta dos investimentos e da mobilização das pessoas por trás da inovação que está em curso, impulsionada por uma visão *high tec* de obtenção de sucesso em uma economia global. Nesse sentido, a investigação aponta alguns caminhos: a capacidade de respeitar as diferentes visões e culturas, o desenvolvimento de projetos de longo prazo tendo como ponto básico a interdisciplinaridade, são mostras de como a Pesquisa pode auxiliar a pensar e agir num mundo em permanente mutação e em constantes crises.

O desafio da Universidade é formar profissionais competentes, aptos a encontrar soluções precisas para toda e qualquer crise que venha a enfrentar no futuro. Um caminho? Explorar novos temas, exercitar a responsabilidade técnica e social, aperfeiçoar a capacidade de observação e organização, expandir horizontes - esses são os benefícios mais tangíveis que pode proporcionar a Pesquisa e a Iniciação Científica.

Maria Beatriz Balena Duarte

Diretora de Pós-Graduação *Stricto Sensu* e de Pesquisa

UNIVERSIDADE VEIGA DE ALMEIDA
DIREÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU* E PESQUISA
Rua Ibituruna, 108, casa 3, sala 202 - Tijuca
20271-020 - Rio de Janeiro - RJ - Brasil
Tel.: (21) 2574-8871

S471 Semana de Iniciação Científica (7. : 2010 : Rio de Janeiro, RJ)

VII Semana de Iniciação Científica, 09 a 12 de novembro de 2010 / Maria Beatriz Balena Duarte, Rio de Janeiro. Universidade Veiga de Almeida, Direção de Pós-Graduação *Strictu Sensu* e Pesquisa, 2010.

23p. : il. ; 24 cm

1. Pesquisa - metodologia. 2. Pesquisa científica - congressos. I. Duarte, Maria Beatriz Balena. II. Universidade Veiga de Almeida. Direção de Pós-Graduação *Strictu Sensu* e Pesquisa. III. Título.

CDD 001.42

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca Central da UVA
Biblioteca Maria Anunciação Almeida de Carvalho

Sumário

| | | | |
|--|----|--|----|
| Igreja Cristã, Magia e Poder: O Imaginário Cristão nos Primórdios do Cristianismo | 8 | Dano Moral na Infidelidade: Hipersensibilidade do Ser Humano ou Direito Violado? | 38 |
| Morar Contemporâneo: Home Office - Espaços de Trabalho em Casa | 10 | Alienação Parental: uma Realidade na Família Contemporânea | 40 |
| Design e Acessibilidade | 12 | A Percepção dos Graduandos Acerca do Cuidar de Enfermagem a Clientes Transexuais | 42 |
| Pulsão de Morte na Neurose Obsessiva | 14 | Estudo da Etiopatogenia da Patologia Peri-Implantar em Humanos: Análise Microbiológica | 44 |
| Caracterização dos Tipos de Apego em Universitários | 16 | Correlação entre a Presença de Fungos em Sítios com Periodontite Crônica e a Gravidade da Doença | 46 |
| Aspectos Historiográficos da Saúde Mental no Município de Cabo Frio | 18 | Pesquisa Qualitativa sobre o Grau de Conhecimento e Concordância de Professores e Pesquisadores sobre as Atuais Indicações Clínicas da Irrigação na Endodontia | 48 |
| O Papel da Psicologia nos Espaços Chamados "Abrigos": Um Estudo dessa História no Município de Araruama | 20 | Levantamento de Indicadores Morfofuncionais na Prática dos Esportes de Praia | 50 |
| O Imaginário do Morar Contemporâneo: Avaliação dos Espaços de Moradia a Partir da Experiência dos Usuários | 22 | Avaliação da Presença do Polimorfismo dos Genes IL-1 β e TNF α em Pacientes com Doença Inflamatória Intestinal e com Periodontite Crônica | 52 |
| A Comunicação Contemporânea e seus Efeitos no Sujeito Adolescente | 24 | O Turismo Subaquático e suas Conseqüências em Ecossistemas Costeiros do Município do Rio de Janeiro e Adjacências | 54 |
| Psicanálise, Cultura e Sociedades Contemporâneas | 26 | A Divulgação das Doenças Negligenciadas: uma Nova Estratégia no Combate as Leishmanioses | 56 |
| Leituras da Clínica, Escritas da Cultura: Arte & Psicose | 28 | Prevalência de Anomalias Dentárias em Crianças: Achados Clínicos e Radiográficos | 58 |
| Suicídio em Idosos na Cidade do Rio de Janeiro | 30 | Isolamento de Progenitores Mesenquimais por Adesão Diferenciada | 60 |
| Direito e Liberdade Religiosa: Epistemologia da Ação da Religião na Construção da Moral e do Direito no Legislativo Estadual (Estado do Rio de Janeiro) e Municipal (Cidade do Rio de Janeiro) | 32 | | |
| RPG em Educação: o Jogo como Recurso Pedagógico no Ensino de História | 34 | | |
| Saúde Mental na Cidade da Armação dos Búzios: um Olhar Sócio-Antropológico | 36 | | |

| | |
|---|----|
| Pesquisa por Questionário sobre Aspectos Clínicos do Hipoclorito de Sódio Utilizado na Irrigação do Sistema de Canais Radiculares | 62 |
| Avaliação In Vitro da Rugosidade Superficial de Resinas Compostas após a Aplicação de Agentes Clareadores | 64 |
| Parir com Médicos e Enfermeiros: o Cuidado e a Humanização Profissional | 66 |
| Análise das Variações das Consoantes Líquidas nos Diferentes Dialeto do Rio de Janeiro | 68 |
| Conhecendo os Animais da Mata Atlântica | 70 |
| Percepção Ambiental de Freqüentadores do Parque Natural Municipal da Catacumba – Lagoa Rodrigo de Freitas / RJ como Subsídio para Elaboração de um Programa de Educação Ambiental na Região | 72 |
| Aplicação do Método de Gestão QFD – <i>Quality Function Deployment</i> – para a Melhoria do Curso de Engenharia de Produção | 74 |
| Teto Verde Solução Natural | 76 |
| Elaboração de Diagnóstico e Proposta de Remediação do Antigo Vazadouro de Lixo do Município de Iguaba Grande | 78 |

Igreja Cristã, Magia e Poder: O Imaginário Cristão nos Primórdios do Cristianismo

Aluna: Renata Seraphin Maksoud Tomaz Coelho

Orientadora: Claudia Corrêa Dantas

Curso de História, Universidade Veiga de Almeida - *Campus Tijuca*

Introdução

O presente trabalho estudou o contexto histórico do início da Idade Média no que se refere à Igreja Cristã, sendo que o principal objetivo foi pesquisar as práticas permitidas por esta instituição a partir da ideologia construída por ela. A partir disso, foi feito um estudo sobre as práticas religiosas proibidas pela Igreja. Estas, as práticas não oficiais, sofreram severa repressão e foram chamadas de heréticas. Para os hereges a Igreja criou uma série de punições. Dessa forma, a Igreja, no vácuo deixado pelo poder político, controlou os corações e as mentes do homem do período medieval.

Objetivos

A presente pesquisa pretendeu mostrar de que forma as práticas cristãs se sobrepuseram às pagãs. Nesse sentido, foi necessário um aprofundamento do estudo sobre o contexto histórico em que surgiu a Igreja Cristã. Foi mister, também, um estudo sobre o paganismo e suas práticas: o politeísmo, os cultos orgiáticos, a presença de bebidas alcoólicas e/ou alucinógenas nos cultos, a matança de animais e a ingestão de carne e sangue dos animais imolados. Foi importante, ainda, estabelecer claramente o que era considerado, naquele momento, como sagrado e oficial; do mesmo modo, foi preciso elucidar o que era profano, ou seja, não oficial. E, a partir disso, a punição para tais práticas. Desta forma, foi estabelecido o conceito de heresia, criado pela Igreja Católica desde os seus primórdios.

Material e Métodos

Foi utilizada bibliografia de autores nacionais e estrangeiros que abordam o tema da Igreja Cristã, privilegiando os aspectos da ideologia, dos costumes, das permissões, proibições e das punições. Privilegiou-se o momento do surgimento da Igreja e da liberdade de culto aos cristãos. Foi traçado o conceito de sagrado e profano; estudou-se as práticas permitidas pela Igreja aos seus fiéis; além disso, foi feito um levantamento sobre as práticas proibidas e as punições para aqueles que as professassem. Além do material textual, a pesquisa também se preocupou em acessar a produção eletrônica sobre esse tema.

Resultados

Ao finalizar este trabalho concluiu-se que o homem medieval vive extremamente preocupado com a idéia de pecado. Existe uma verdadeira obsessão em se evitar que o pecado seja cometido. Há uma grande preocupação em se afastar do Demônio e de tudo aquilo que se refere a ele. De todos os pavores, o maior deles é a exclusão social, o anátema, a excomunhão. Em um mundo cristão, sem a existência da noção de nação, poder público ou nacionalidade, o que une os indivíduos é a religião. Seguir os princípios da Igreja Cristã é a garantia para uma sobrevivência sem sobressaltos; e a certeza de uma vida feliz após a morte. Ao herege nada disso é permitido. Para ele só há a punição e a exclusão.

Conclusões

- Ao homem medieval resta, apenas, escolher entre dois caminhos: o do bem ou o do mal.
- A Igreja Cristã criou seus próprios conceitos de bem e de mal.
- A Igreja Cristã criou um conjunto de práticas permitidas e um conjunto de práticas proibidas aos seus fiéis.
- A Igreja Cristã criou o perfil do herege.
- A Igreja Cristã criou regras para serem cumpridas. Essas regras abrangem praticamente a totalidade das várias faces da vida do indivíduo: comportamento, moral, ética, educação e sexo.
- A necessidade de criação de regras mostra, claramente, a existência de indivíduos que insistem, apesar das proibições, em praticar atos considerados ilícitos: este indivíduo é o herege.
- Muitas das regras comportamentais criadas pela Igreja Cristã na Idade Média existem até os dias atuais.

Referências Bibliográficas

- BARROS, Maria Nazareth A. As Deusas, as Bruxas e a Igreja: séculos de perseguição. Rio de Janeiro, Rosa dos Tempos, 2001.
- CAIRNS, Earle E. I. Cristinismo através dos séculos. São Paulo: Edições Vidas Novas, 2000.
- ELIADE, Mircea. O Sagrado e o Profano. São Paulo: Martins Fontes, 1992.
- FRANCO JR. Hilário. A Idade Média: o nascimento do Ocidente. São Paulo: Brasiliense, 2004.
- HILGARTH, J. N. Cristianismo e Paganismo (350/750): a conversão da Europa Ocidental. São Paulo: Madras, 2004.
- KNOWLES, D. e OBOLENSKY, D. Nova História da Igreja. Petrópolis, Vozes, 1973.
- LE GOFF, Jacques. O Homem Medieval. Lisboa: Editoria Presença, 1989.
- RICHÉ, Pierre. As Invasões Bárbaras. Lisboa, Publicações Europa-América, 1984.

Morar Contemporâneo: Home Office - Espaços de Trabalho em Casa

Aluna: Taíssa C. Freire

Orientadora: Beatriz Chimenthi

Curso de Design de Interiores, Universidade Veiga de Almeida - *Campus Tijuca*

Introdução

Empresas brasileiras vêm investindo em projetos ergonômicos tanto de equipamentos industriais como postos de trabalho, na busca do conforto e melhor desempenho dos usuários. Inúmeras são as pesquisas ergonômicas relativas aos postos de trabalho e equipamentos industriais. Entretanto, o problema ainda persiste para os ambientes de trabalho em residências, conhecidos como home offices. Para esses casos, devemos considerar um fator relevante: o design, que por sua vez, é priorizado em detrimento de condições ergonômicas adequadas, resultando em espaços bem equipados e harmonicamente concebidos, mas ergonomicamente incorretos. Tal procedimento acaba acarretando constrangimentos ergonômicos, posturas inadequadas e lesões por esforço repetitivo (LER/DORT).

Objetivo

Este projeto de pesquisa objetiva avaliar as principais características dos home offices na busca de soluções para sua adaptação, segundo padrões ergonômicos, vinculando ainda praticidade, conforto e design ao projeto de interiores.

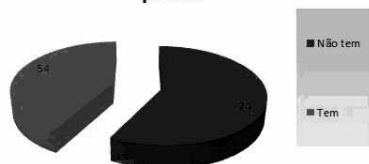
Material e Métodos

A metodologia adotada foi baseada em métodos sistêmicos de avaliação ergonômica (entrevistas, questionários e observação) com base em GRANDJEAN (1998), IIDA (1990) e MORAES (2001) utilizando recursos complementares como pesquisas bibliográficas e iconográficas. Com base no levantamento realizado, foi elaborado um questionário abordando as questões mais relevantes referentes aos espaços de trabalho. O objetivo do questionário foi avaliar as principais deficiências nos home offices. Foram abordados itens como iluminação, temperatura, acústica e cor para análise dos ambientes. Foram distribuídos 150 questionários para alunos, professores, funcionários da UVA e profissionais em geral que trabalham em casa.

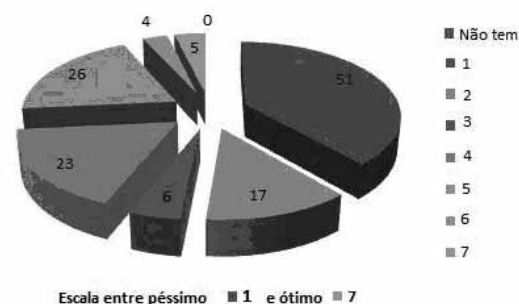
Resultados

Segue nos gráficos abaixo, alguns resultados preliminares dos questionários:

Seu mouse pad tem apoio para o pulso?



Seu local de trabalho apresenta ruídos incômodos?



Conclusões

A partir dos resultados através dos questionários, foi possível comprovar que grande parte dos home offices estão em desacordo com os postulados da ergonomia. Os resultados desta pesquisa servirão de base para novos projetos de espaços de trabalho focalizando principalmente o conforto, o bem estar e a qualidade de vida dos usuários.

Referências Bibliográficas

- DUL, J. ;WEERDMEESTER, B. Ergonomia Prática. São Paulo, Edgard Blücher, 1995. 147 p.
- GRANDJEAN, Etienne. Manual de Ergonomia - Adaptando o Trabalho ao Homem. Porto Alegre: Artes Médicas Sul Ltda. 4 ed.,1998. 338p.
- IIDA, Itiro. Ergonomia - Projeto e Produção. São Paulo, Edgard Blücher, 1990. 465 p.
- MORAES, Anamaria de.; FRISONI, Bianca Cappucci. Ergodesign, processos e produtos. Rio de Janeiro, 2AB editora, 2001.

Design e Acessibilidade

Aluna: Paula Pinheiro

Orientadora: Lourdes Luz

Curso de Design de Interiores, Universidade Veiga de Almeida - *Campus Barra*

Introdução

Existem no Brasil mais de 26 milhões de pessoas portadoras de algum tipo de deficiência (IBGE, 2008).

Os portadores de nanismo são os objetos da pesquisa com ênfase nos ambientes vivenciados por este grupo (residência e locais de trabalho). Constatamos as reais dificuldades para as adaptações necessárias no que se refere a adequação dos mesmos, com base no Design Universal e na Ergonomia.

Objetivo

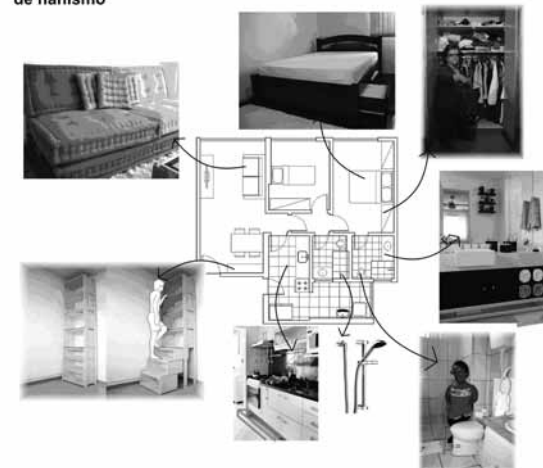
Fazer um levantamento geral das dificuldades encontradas pelos portadores de nanismo através de pesquisa de campo, quer seja no manuseio de artefatos móveis ou imóveis, visando à universalização e sua convivência com pessoas de estatura normal, a começar nas residências e locais de trabalho.

Material e Metodos

Revisão de literatura referente: Design Universal e Acessibilidade (no sentido lato). Pesquisa de Campo: entrevista com grupo de anões, selecionados em classes sociais e com atividades profissionais diversas. A pesquisa de campo com os portadores de nanismo foi o ponto forte no trabalho. Resultou numa relação de cumplicidade e esperança: "a gente nasce, não cresce e não vive por falta de acessibilidade." (L. Marques, 96cm) "basta um anão atravessar a porta de casa para começar a encontrar obstáculos: no ônibus, no caixa eletrônico, nos banheiros públicos, nos elevadores..." (H. Pottes, 126cm).

Resultado

Adequação de apartamento para casal - apenas um deles é portador de nanismo



Proposta: Antes de projetar qualquer tipo de equipamento / objeto que auxiliasse o portador de nanismo no dia-a-dia, definiu-se alguns padrões "ideais" para a casa (o lugar seguro) de um casal classe média sendo que homem com estatura normal e a mulher com nanismo: As bancadas de banheiro e de cozinha são reformuladas com o acréscimo de degraus retráteis na parte inferior das bancadas existentes; alteração nas alturas de maçanetas, metais do banheiro e tomadas; mesa, cadeiras estante com design universal; além de outros mobiliários que poderão ser projetados a partir de necessidades específicas de cada família.

Conclusão

Esta pesquisa estabeleceu uma perspectiva diferente, principalmente, sobre o MORAR CONTEMPORÂNEO pois trata-se do conforto e bem estar do homem em seu dia a dia, e o tema da INCLUSÃO está contido neste "novo" morar (um morar para todos).

É possível mudar paradigmas relacionados ao tema do Nanismo. Todo ser humano, possui a necessidade de autonomia em suas atividades, que inclui a beleza e leveza de viver e conviver sem preconceitos ou diferenças. A acessibilidade é extensa, mas começamos pelo interior, literalmente é "arrumando a casa", que iniciamos um processo de modificação.

Referências Bibliográficas

ABNT 9050:2004 – Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos.

CERVAN, M; et al. Estudo comparativo do nível da qualidade de vida entre sujeitos acoplásticos e não acoplásticos. J Bras Psiqu, 2008.

IIDA, Itiro. Ergonomia, projeto e produção. São Paulo: E. Blucher, 1990.

MORAES, Anamaria; MONT'ALVÃO, Cláudia. Ergonomia: conceitos e aplicações. Rio de Janeiro: 2AB, 1998.

TUAN, Yi-Fu. Espaço e Lugar: A Perspectiva de Experiência. São Paulo: Difel, 1983.

<http://www.lpaoline.org/>

<http://vivaasdiferencas.org.br/>

<http://www.ser.anao.nom.br/>

<http://www.sentidos.uol.com.br/canais/>

Pulsão de Morte na Neurose Obsessiva

Alunas: Aline dos Santos de Oliveira e Maria das Dores Silva

Orientadora: Maria Anita Carneiro Ribeiro

Curso de Psicologia, Universidade Veiga de Almeida - Campus Tijuca

Introdução

Este projeto de pesquisa tem como objetivo pontuar o quanto a clínica psicanalítica contribui para atenuar o sofrimento psíquico dos que sofrem deste transtorno. O corpo para a psicanálise é afetado pela linguagem, corpo que movimenta economias, em torno do qual se contam as histórias. Freud revelou, em sua teoria sobre as neuroses, uma característica fundamental na neurose obsessiva: o seu vínculo estrutural com o sentimento de culpa. Através das referências nas representações e nos afetos atuais, das experiências precoces geradoras de prazer, o sujeito se vê invadido por recriminações.

Objetivos

Objetivo principal – dar uma contribuição efetiva ao debate interdisciplinar entre psicanálise e medicina, sobre a pulsão de morte na neurose obsessiva.

Objetivo secundário – produção e publicação de material (artigos, pôsteres, conferências e etc.) científico sobre o tema, a ser publicado e/ou apresentado em revistas e eventos científicos.

Material e Métodos

A pesquisa fará uma revisão bibliográfica do tema em Freud e Lacan assim como, a revisão do tema na literatura mais recente da psicanálise e da psiquiatria, como estudo de casos oriundos da clínica.

Resultados

Freud tratou um jovem cujo trabalho foi publicado como "Homem dos Ratos". Freud procurou formular, a partir do estudo do caso, uma explicação sobre a neurose obsessivo-compulsiva à luz da psicanálise. Para tanto, realizou uma descrição rica e precisa de rituais e obsessões que seu paciente apresentava, buscando interpretá-los à luz de sua teoria. O paciente, um jovem militar de educação universitária, apresentou-se a Freud com a queixa de obsessões desde sua infância, mas com uma maior intensidade nos últimos quatro anos de sua vida. Sofria de TEMORES de que algo acontecesse a duas pessoas de quem mais gostava - seu pai e uma jovem a quem admirava. Além disso, tinha consciência de IMPULSOS COMPULSIVOS - tais como, por exemplo, de cortar sua garganta com uma navalha, produzindo posteriormente PROIBIÇÕES, muitas vezes em conexão com coisas triviais. No dia em que a jovem de quem gostava ia partir, e ele bateu com o pé numa pedra da estrada em que caminhava, e foi obrigado a afastá-la do caminho, pondo-a à beira da estrada, pois lhe veio a idéia de que o carro dela iria passar por ali e poderia acidentarse nessa pedra. Contudo, minutos depois pensou que era um absurdo, e foi obrigado a voltar e recolocar a pedra à sua posição original. A experiência que precipitou a primeira consulta do paciente com Freud ocorreu quando estava em manobras em uma unidade militar. Um oficial descreveu uma forma de tortura na qual o prisioneiro ficava sentado nú, amarrado sobre um recipiente contendo ratos famintos, que buscavam escavar seu ânus em busca de uma saída.

Tal pensamento passou a invadir sua mente sem que fosse capaz de evitá-lo, causando-lhe grande aflição. Achava que isso poderia acontecer com a jovem de quem gostava e com o pai, já falecido há 9 anos. O jovem passou anos combatendo essas e outras idéias, conforme relatou, perdendo, deste modo, muito tempo de sua vida. Vários tratamentos haviam sido tentados, com nenhum efeito positivo. Após um ano de análise, o paciente curou-se de seus sintomas e, nas palavras de Freud, “o delírio dos ratos desapareceu”.

Conclusão

A partir dos casos clínicos verifica-se então que a culpa provém do drama edipiano recalçado, em que a criança, por desejar a mãe, deseja também a morte do pai. Junto com o paciente defrontamo-nos com momentos aonde há encenações vividas por meio de atos repetitivos, nos quais esconderiam os seus medos e encenações de prazer-desprazer, separação e reencontro. A princípio os fatos aparecem isolados, mas durante o processo terapêutico emergem os medos referentes ‘a situações de perda e principalmente os conteúdos que falam da vida e a possibilidade da morte.

Referências Bibliográficas

FREUD, Sigmund. “Conferência XVII, O Sentido dos sintomas” In Obras Completas vol.XVI, Rio de Janeiro: Ed. Imago, 1915-1916.

(1909). Homem dos Ratos. . In Edição standard brasileira das obras completas de Sigmund Freud (J. Salomão, trad.) (Vol. X). Rio de Janeiro, RJ: Imago, 1972.

RIBEIRO, Maria Anita Carneiro. Um certo tipo de mulher: mulheres obsessivas e seus rituais. Rio de Janeiro: Rios Ambiciosos, 2001.

A neurose obsessiva. 2ª ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editora Ltda., 2003.

KAPLAN & Sadock, Compêndio de Psiquiatria, Poa Artmed, 2007 pág. 657

WWW.ufrgs.br/toc/prof5.htm.

Caracterização dos Tipos de Apego em Universitários

Aluno: Franco Pérsio Cesário Junior

Orientadora: Antonieta Ribeiro da Silva Prates Castanho

Curso de Psicologia, Universidade Veiga de Almeida - *Campus Tijuca*

Introdução

São determinantes para a formação do indivíduo as primeiras vivências e a formação dos vínculos entre o bebê e sua mãe ou seus cuidadores. Dessa interação emergem os modelos de relações futuras da criança. Tais vínculos iniciais moldam o perfil emocional e as possibilidades interpessoais.

A Teoria do Apego desenvolvida por John Bowlby apresenta relevância por sua contribuição à clínica e pelas repercussões em relação ao desenvolvimento e à saúde mental da criança. Ele chama de apego as relações que os indivíduos constroem ao longo da vida, reconhece terem raiz nas relações com a mãe e cuidadores da criança, e constata que as relações de apego são determinantes para a saúde emocional e mental do indivíduo.

Objetivo

Ribas e Seidl-de-Moura indicaram a necessidade de que sejam desenvolvidas pesquisas transculturais sobre o apego para mostrar a universalidade do apego e suas diferenças culturais. No Brasil, a lacuna é grande e pesquisas com esse perfil ainda não foram realizadas. Sendo assim, a pesquisa apresentada é relevante para dar início a essa literatura. Investigou-se a distribuição de quatro diferentes estilos de apego: seguro, inseguro-ambivalente, inseguro-evitativo e inseguro-esquivo-medroso, em estudantes universitários da cidade do Rio de Janeiro.

Material e Métodos

Duzentos voluntários, universitários, equitativamente de ambos os sexos, com idade média de 30 anos, participaram do projeto. A medida dos quatro estilos de apego foi realizada de acordo com o trabalho de Guerrero & Burgoon (1996). O questionário constou de doze perguntas. Os sujeitos marcaram um grau de 1 a 7 grau em cada uma das frases que melhor descreve como eles são, numa escala bipolar de sete pontos com as âncoras de “muito me desagrada” (1) e “muito me agrada” (7). Os dados foram avaliados pela análise fatorial pelo SPSS.

Resultados

O Teste de Esfericidade de Bartlett indicou que as variáveis são correlacionadas e que poderia prosseguir com a análise fatorial, com $X^2(66)=349,249$, $p<0,0001$. A adequação dos dados amostrais à Análise Fatorial pela medida $KMO=0,602$ foi aceitável, dado que foi uma amostra pequena e a pesquisa foi exploratória. Foram mantidos 4 fatores para a solução da análise, que conseguiram explicar 56,36% da variância total das 12 variáveis originais que foram as perguntas (perg) do questionário. A Tabela 1 mostra a análise realizada com a solução rotacionada (rotação Varimax), onde o 1º fator explicou 17,83% da variância total, o 2º fator, 14,36%, o 3º fator, 12,36% e o 4º fator, 11,79%.

O Fator 1, o mais consistente internamente (alfa de Cronbach= 0,691), evidenciou o estilo seguro e auto-suficiente da literatura e explicou a independência pessoal, a segurança afeti-

va, ser positivo e acreditar nas pessoas com que se relaciona (Tab.1). Ele também mostrou o não gostar de envolvimento em relacionamentos íntimos, do estilo inseguro-esquivo (perg 7).

O Fator 2, com alfa de Cronbach igual a 0,530, mostrou o estilo inseguro-esquivo-medroso, que precisa da aprovação dos outros, tem medo de se envolver afetivamente e também o estilo inseguro-esquivo, que põe em segundo plano a construção de relacionamentos.

O Fator 3 (alfa de Cronbach=0,470) explicou o estilo inseguro-ambivalente, que se preocupa em não estar interagindo com os outros e tem forte necessidade de ser amado para motivar-se para a ação.

O Fator 4, o menos consistente (alfa de Cronbach=0,325) porque mostrou ambigüidade de estilo, inseguro-esquivo (sinto-me desconfortável quando alguém chega perto de mim), inseguro-esquivo-medroso (se eu me envolver muito com os outros, tenho medo de me machucar) e seguro (considero-me uma pessoa carinhosa e autoconfiante).

Conclusão

Os dados corroboraram a literatura em três fatores principais que foram os seguintes estilos de afetividade por apego: seguro e auto-suficiente; inseguro-esquivo-medroso; inseguro-ambivalente. O último fator representou um estilo misto, seguro, inseguro esquivo e esquivo-medroso. Os dois primeiros fatores apareceram com um item do estilo inseguro-esquivo, no sentido de evitar envolvimento em relacionamentos íntimos e colocar em segundo plano a construção de relacionamentos. Há necessidade de outra pesquisa com uma amostra bem maior para estudar a mistura desses estilos com o medo de envolvimento afetivo íntimo e a preferência motivacional em tarefas que não sejam a de construir relacionamentos, talvez a expressão da cultura do individualismo.

Referências Bibliográficas

Bartholomew, K. (1990). Avoidance of intimacy: an attachment perspective. *Journal of social and Personal Relationships*, 7, 147-178.

Bowlby, J. (1990). Formação e rompimento dos laços afetivos. Trad. A. Cabral. São Paulo: Martins Fontes.

Guerrero, L.K. & Burgoon, J.K. (1996) Attachment styles and reactions to nonverbal involvement change in romantic dyads. *Human Communication Research*, 22 (3), 335-370.

Ribas, A.F.P. & Seidl-de-Moura, M.L. (2004) Responsividade materna e teoria do apego: uma discussão crítica do papel de estudos transculturais. *Psicologia: Reflexão e Crítica*, 17(3), 315-322.

Aspectos Historiográficos da Saúde Mental no Município de Cabo Frio

Aluna: Daniela Salles Velloso

Orientadora: Rosane Barbosa Marendino

Curso de Psicologia, Universidade Veiga de Almeida - *Campus Cabo Frio*

Introdução

Inicialmente, a pesquisa buscou construir uma periodização histórica do processo de constituição do campo da Saúde Mental, localizando essa história no município de Cabo Frio. Partiu-se, assim, para a articulação dos problemas atuais ligados à Reforma Psiquiátrica e as investigações que exploram a história dos primeiros estabelecimentos manicomiais da Região dos Lagos. Foram construídas narrativas extraídas de entrevistas com pioneiros no atendimento de saúde mental no município de Cabo Frio. Algumas fontes documentais também puderam ser analisadas.

Objetivos

Essa pesquisa teve como objetivo, levantar os aspectos que construíram a história do campo da Saúde Mental no município de Cabo Frio. Compreender aspectos históricos que envolvem o movimento pode ser de grande relevância, pois, possibilita a construção e organização de dados e material de estudos específicos na área, colaborando, sobretudo, com novas ações políticas e sociais acerca do tema.

Material e Métodos

O método baseou-se em construção de narrativas, tomando como base o referencial teórico da História Oral. Foram entrevistados médicos, implementadores de políticas públicas e gestores imbricados com a questão da saúde mental no município de Cabo Frio.

Resultados

Entende-se que a reforma psiquiátrica em curso trouxe a necessidade de reconstrução dos aspectos históricos que envolvem o campo da Saúde Mental. Relacionada ao tema da Saúde Mental, a "loucura" foi interpretada de diversas formas pelas sociedades ao longo do tempo. Por não conseguirem explicar de forma clara as suas origens e conseqüências, algumas sociedades preferiram excluir de seu seio os chamados "loucos".

Já na Idade Média, eles eram vistos como sujeitos ociosos e um fardo a ser carregado pela sociedade. São formados os asilos nos espaços anteriormente destinados aos leprosos, e os considerados "loucos" passam a ser desconsiderados de qualquer preocupação médica, vivendo isolados.

Com a propagação dos ideais iluministas pela Europa, no século XVIII, a loucura passou a ser analisada sob o olhar das emergentes ciências e do empirismo. Dessa forma, os "loucos" são transferidos para instituições que cuidassem exclusivamente de seus problemas; nascendo portanto os primeiros hospícios. A partir de então, a exclusão se legitimou pela ciência, que desejava curar a loucura para garantir mão de obra para a indústria em plena expansão. Criou-se todo um aparato centrado na disciplina dos pacientes, de modo a torná-los passivos e poderem ser úteis ao grande capital. Os primeiros psiquiatras apenas adestravam

os seus pacientes, para que estes não mais fossem um problema para a sociedade. Criou-se então uma relação “docilidade-utilidade”, na qual a sujeição do indivíduo era um vista como um importante avanço terapêutico (FOUCAULT, 1987).

A criação de Manicômios passa a ser a principal política pública sobre a saúde mental durante o século XIX e boa parte do século XX. No Brasil não foi diferente, apesar de a formação de instituições específicas para os “alienados” terem sido construídas tardiamente.

Criou-se o primeiro Manicômio brasileiro, o Hospital Pedro II, em 1852, dentro do plano de higienização das cidades.

Avançando um pouco mais no tempo, assistimos ao princípio da abertura política no final da década de 1970 e princípio da década de 1980 não alterou a realidade da saúde mental brasileira. Marcada pela corrupção e pressão dos “lobbies” empresariais, as políticas públicas de saúde pouco evoluíram neste período. Esta situação caótica de atendimento e a superexploração dos trabalhadores de saúde mental, impulsionou a organização e a mobilização social em prol de mudanças significativas. Surge daí uma luta inteiramente nova no Brasil: a luta antimanicomial.

É com este cenário inicial que esta pesquisa se constrói. Dessa forma, levantou-se aspectos historiográficos da saúde mental no município de Cabo Frio, verificando que a trajetória de ações vão ocorrer sob a mesma perspectiva nacional. Psiquiatras pioneiros nas ações de políticas públicas foram ouvidos e o que percebeu-se é que, até o surgimento dos CAP's (Centros de Atenção Psicossocial), a Saúde Mental no município encontrava-se desorganizada e sem propostas. Com a criação dos CAP's, as propostas são elaboradas e o movimento em prol da Saúde Mental passa a ser repensado em suas ações.

Conclusões

Este estudo pretendeu contribuir com parte da reflexão sobre aspectos históricos sobre a saúde mental, levantando a história referente ao município de Cabo Frio, possibilitando contribuições ao campo de pesquisas e novos questionamentos mediante às ações.

Referências Bibliográficas

- AMARANTE, P. Loucos pela vida – a trajetória da reforma Psiquiátrica Brasileira. RJ: Fio-cruz, 1995.
- BASAGLIA, F. et al. A instituição negada. RJ: Graal, 1982.
- COSTA, J. F. História da Psiquiatria no Brasil. RJ: Campus, 1981.
- DELEUZE, G. & GUATTARI, F. O anti-Édipo. RJ: Imago, 1972.
- FOUCAULT, M. Microfísica do poder. RJ: Graal, 1988.
- _____. Vigiar e Punir. Petrópolis: Vozes, 1991.
- LE GOFF, Jacques. História e Memória. SP: Editora da Unicamp, 2006.
- NORA, Pierre. O retorno do fato. In: História novos problemas. RJ: Francisco Alves, 1979, p. 179-193.
- VASCONCELLOS, E. M. Do hospício à comunidade. BH: SEGRAC, 1992. VASCONCELLOS, E. M. et al. Saúde Mental e Serviço Social: o desafio da subjetividade e da interdisciplinaridade. SP: Cortez, 2006.

O Papel da Psicologia nos Espaços Chamados “Abrigos”: Um Estudo dessa História no Município de Araruama

Alunas: Claudia Maria da Silva Moreira e Erika Vanessa Carvalho de Araújo Ramos

Orientadora: Rosane Barbosa Marendino

Curso de Psicologia, Universidade Veiga de Almeida - *Campus* Cabo Frio

Introdução

Essa pesquisa tem, como objeto de estudo, os chamados “Abrigos” em Araruama, compreendendo, ao mesmo tempo, o papel que a psicologia vem assumindo nessa história, assim como as suas possíveis contribuições neste modelo institucional. A primeira parte da pesquisa buscou compreender a história social da criança e do jovem até o momento em que ocorre a implementação do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). Em um segundo momento dedicou-se aos conceitos sobre os Abrigos. A terceira parte traz aspectos da metodologia usada, principalmente através das narrativas colhidas.

Objetivos

- . Historiografar surgimento dos “Abrigos” em Araruama.
- . Compreender o papel que a psicologia vem assumindo nessa história, assim como as suas possíveis contribuições neste modelo institucional.

Material e Métodos

Por meio da história, as pessoas buscam compreender as mudanças das suas próprias vidas, os eventos pelos quais passam, enfim, o sentido da existência e da própria natureza delas próprias. Assim também ocorre nas instituições. Parte-se do pressuposto que a história relaciona-se, de certa forma, com uma finalidade social essencial. Sendo assim, a matéria-prima da pesquisa baseou-se em relatos orais e observações do cotidiano das instituições pesquisadas. Como instrumentos, foram utilizadas entrevistas gravadas e transcritas. Essas próprias entrevistas conduziram a pesquisa até documentos e fontes que talvez, de outro modo, não teriam sido localizados ou percebidos em sua importância.

Resultados

Esta pesquisa possibilitou significativas reflexões acerca da construção historiográfica das instituições, revelando sentidos e significados, tanto no papel exercido pela própria instituição, como também, no papel da equipe que atende a estes espaços, mais especificamente, o psicólogo. Constatou-se, nos Abrigos pesquisados, a ausência concreta de ações que garantam a memória local, tendo a própria pesquisa alertado para essa lacuna – alerta esse que fica evidente na fala de uma psicóloga entrevistada: “Quando chegamos aqui tivemos que reformular tudo, quer dizer, reformular não, a gente teve de construir tudo, desde o regimento interno de políticas de trabalho, de tudo, tudo, tudo. Mas assim e nem assim não vou dizer que o mérito é nosso. A política da criança e do adolescente veio mudando, a atenção está muito voltada agora, atualmente, então a gente juntou isso... a assistente

social também tem uma bagagem muito boa sobre Conselho Tutelar, eu também trabalhava em Conselho Tutelar, então a gente acabou esquecendo da história do próprio abrigo, quer dizer, na verdade não deu tempo pra gente resgatar essa história, o que eu sei, até quando você me falou, é pouca coisa. Então pensei: não temos a história do nosso abrigo ... Desde então temos refletido, eu e a assistente social, na importância de construir isso para o próximo abrigo. Portanto, sobre tal papel exercido pelo psicólogo nas instituições denominadas Abrigos, pode-se perceber uma identidade ainda confusa, uma falta de orientação do campo que acaba oscilando entre o gerenciador e organizador de ações, desviando, assim, da função que se espera que o psicólogo exerça.

Conclusões

De forma geral, essa pesquisa conclui seus estudos reforçando a importância do olhar historiográfico às instituições e deixa a indicação de que as identidades históricas possam ser compreendidas, reveladas e pesquisadas com maior frequência. Outro aspecto importante é a compreensão dos possíveis papéis da psicologia, principalmente considerando sua atuação nos espaços institucionais que, no caso da pesquisa, foi direcionado aos Abrigos.

De forma mais específica, aponta-se para o papel dos Abrigos Municipais como locais que necessitam resgatar suas identidades, suas trajetórias e suas possibilidades diante do atendimento à criança e ao jovem.

Entendemos que esta pesquisa não se finda aqui, mas sim, deixa a perspectiva de novos caminhos, desafiando outros possíveis olhares.

Referências Bibliográficas

- CHARTIER, Roger. A história cultural: entre práticas e representações. Lisboa: Difel, 1990.
- RNY, P. Etnologia da Educação. Rio de Janeiro: Zahar, 1982.
- IPEA/DISOC (2003). Levantamento Nacional de Abrigos para Crianças e Adolescentes da Rede SAC.
- LE GOFF, Jacques. História e Memória. SP: Editora da Unicamp, 2006.
- RIZZINI, I; RIZZINI, I. A institucionalização de crianças no Brasil: percurso histórico e desafios do presente. Editora: PUC-Rio; São Paulo: Loyola, 2004.
- SILVA, E. R. A. da (coord.). O direito à convivência familiar e comunitária: os abrigos para crianças e adolescentes no Brasil. Brasília: IPEA/CONANDA, 2004a.
- THOMPSON, P. A voz no passado: história oral. 3 ed. São Paulo: Paz e Terra, 2002.
- WINNICOTT, D. W. Privação e delinquência. 4 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

O Imaginário do Morar Contemporâneo: Avaliação dos Espaços de Moradia a Partir da Experiência dos Usuários

Alunas: Patrícia Angélica Cuimar do Nascimento e Roseclay Cernadas Pereira Joia

Orientadora: Nara Iwata

Curso de Design de Interiores, Universidade Veiga de Almeida - *Campus Tijuca*

Introdução

O homem contemporâneo deseja ter ao seu alcance segurança, comodidade e conforto para compensar o stress do mundo moderno. Atualmente, tende-se a adquirir imóveis onde haja uma preocupação com sistemas de segurança e estruturas completas de lazer; objetos de desejo presente no inconsciente coletivo. O ambiente não é um contexto absoluto; é uma construção social, condicionada cultural e historicamente. No passado, a qualidade dos espaços de moradia era medida pela área interna do imóvel, hoje é medida pelo número de serviços e equipamentos que cada condomínio residencial oferece.

Objetivos

O objetivo principal da pesquisa é avaliar a qualidade dos espaços de moradia no bairro da Barra da Tijuca, Rio de Janeiro, a partir da experiência dos usuários. Além disso, busca-se pesquisar o tipo de imóvel desejado nos dias atuais e o que é necessário no imaginário do morar contemporâneo.

Material e Métodos

Os resultados obtidos e a definição das reais necessidades dos usuários foram possíveis pela adoção de metodologias participativas, baseadas na Avaliação Pós-Ocupacional (APO). Foram realizadas pesquisas documentais, com base em cadernos explicativos com plantas e especificações de 35 lançamentos imobiliários de diferentes áreas e padrões. De forma auxiliar, foi aplicado um questionário para se conhecer a opinião dos usuários e realizadas visitas. Com base nestas informações, foi elaborada uma planilha de resultados, e confeccionados gráficos com os dados quantitativos compilados e analisados.

Resultados

A amostra selecionada foi constituída por 132 pessoas entrevistadas, dentre as quais, 53% tem entre 35 e 55 anos, 33% trabalham na Barra da Tijuca e 28% são moradores do bairro, a maioria, há mais de cinco anos. Segundo 54% dos entrevistados que moram na barra, o motivo que os levou a viver no bairro foi a infra-estrutura dos condomínios, enquanto que 38% fizeram essa opção em função da segurança.

Foram relacionados os equipamentos e serviços oferecidos em 35 empreendimentos residenciais, com 1, 2, 3 ou 4 quartos, localizados em sete diferentes regiões da Barra da Tijuca. Em alguns empreendimentos há clubes que acrescentam aos condomínios ainda mais opções de lazer e serviços. Os itens oferecidos nos empreendimentos analisados foram agrupados segundo sua finalidade, nos grupos Itens Exclusivos, Esportes, Lazer 1, Lazer 2, e Utilidades. Precisamos dividir o item lazer devido à variedade de opções oferecidas.

Alguns itens, como piscina, fitness center, salão de festas, playground e espaço repouso, podem ser considerados como básicos nos empreendimentos analisados, sendo oferecidos em cerca de 90% deles. Também significativa é a oferta de serviços como: churrasqueira, cinema, espaço gourmet, salão de jogos e sauna.

Pela análise do gráfico de Distribuição Geográfica dos Condomínios, percebe-se que as áreas Sernambetiba, Riviera da Lagoa e Jardim Oceânico concentram apenas 20% dos empreendimentos analisados. O número menor de lançamentos nestas áreas se dá pelo fato de ou serem antigas, com pouca disponibilidade de espaço, ou muito nobres, com imóveis considerados de alto padrão. Em função de sua maior amplitude, a região localizada nas proximidades do Autódromo responde por mais de 1/3 dos empreendimentos.

O segmento de apartamentos de um único quarto (loft) - com um público mais restrito por seu valor superior ao de um apartamento tradicional -, ainda que crescente, é pouco explorado na região da Barra da Tijuca, respondendo por apenas 3% do total de empreendimentos. Já os apartamentos maiores, de 3 ou 4 quartos dominam a distribuição apresentada pelo gráfico Quantidade de Quartos por Condomínios, em função, principalmente, do maior aproveitamento do espaço disponível para construção.

Conclusões

Percebe-se uma tendência clara que independe do padrão do empreendimento: cores, formas e materiais repetidos. Os conceitos de lazer são diversificados e inovadores e os espaços remetem ao bem estar. A demanda por imóveis de custo médio e a uniformidade do desejo coletivo cria apartamentos menores e mais funcionais. A construção civil percebe essa tendência, adota o mesmo tipo de layout para os apartamentos e investe em varandas destacadas e em áreas coletivas. Conclui-se que os objetos de desejo do morar contemporâneo remetem à competição, à banalização e a uma perda de identidade.

Referências Bibliográficas

IWATA, Nara; SANOFF, Henry; DEL RIO, Vicente. "Programação e métodos participativos para o projeto de arquitetura - o caso do Colégio de Aplicação da UFRJ". In: Seminário Internacional NUTAU 2000, São Paulo. Seminário Internacional NUTAU 2000, 2000.

RHEINGANTZ, Paulo Afonso. "Centro Empresarial Internacional Rio – RB1: território de conflitos de percepções, imagens e expectativas". In: DEL RIO, Vicente (org). Arquitetura: pesquisa e projeto. São Paulo: Pro Editores, Rio de Janeiro: FAU UFRJ, 1998.

COX ALVES, Isabella. "A Imagem Mental do Rio de Janeiro". Dissertação de Mestrado em Estruturas Ambientais Urbanas, USP FAU, 1989.

ELALI, Gleice Azambuja; VELOZO, Maísa. "Estudos de avaliação pós-ocupação na pós-graduação: uma perspectiva para a incorporação de novas vertentes". In: Seminário Internacional NUTAU 2004, UFRN, NUTAU 2004.

COSENZA, Carlos A.; LIMA, Fernando R.; AZEVEDO, Giselle A.; RHEINGANTZ, Paulo A. "Avaliação pós-ocupação do Edifício de Serviços do BNDES/RJ (EDSERJ)". In: Seminário Internacional NUTAU 1998, São Paulo. FAU USP, 1998.

A Comunicação Contemporânea e seus Efeitos no Sujeito Adolescente

Alunas: Carolina Foglietti e Marinela Couri

Orietadora: Maria da Glória Schwab Sadala

Curso de Psicologia, Universidade Veiga de Almeida - Campus Barra

Introdução

Uma série de estudos atuais aborda o surgimento de novas formas de comunicação e seus efeitos no sujeito contemporâneo. A presente pesquisa se insere nesse campo de estudos, com foco especial na adolescência, em função de sua importância na construção da subjetividade, assim como pela imersão dos adolescentes no campo virtual. Quais as implicações das novas formas de comunicação que tendem a colocar o sujeito como mero consumidor de informação? Esta pesquisa pretende investigar os novos ritos e formas de subjetivação experimentadas pelo adolescente na era da informática e da globalização.

Objetivos

Esta pesquisa tem como objetivo verificar quais são os efeitos dos novos meios de comunicação contemporânea no desenvolvimento subjetivo dos adolescentes, com foco específico no uso da Internet e de seus principais dispositivos. Articulando a comunicação virtual aos seus efeitos no adolescente contemporâneo, buscamos oferecer subsídios importantes para estudos teóricos e práticas profissionais de diversas áreas do saber, tais como: psicologia, psicanálise, sociologia e educação.

Material e Métodos

Para a realização desse trabalho, foi feita, inicialmente, uma revisão bibliográfica nos campos da psicanálise e da comunicação. Analisamos o conceito de adolescência a partir da constituição do sujeito, considerando as formulações psicanalíticas de Freud e Lacan referentes ao Complexo de Édipo, à castração, à sexualidade, ao desejo e ao inconsciente. Em paralelo, foi efetuado um estudo sobre as raízes teóricas da comunicação e sua evolução ao longo da história. Foram utilizadas também considerações extraídas da clínica, publicações de periódicos científicos, revistas e jornais.

Resultados

Verificamos que algumas formas de comunicação contemporânea respondem à tentativa do sujeito de reencontrar o objeto desde sempre perdido, voltando a um estado mítico de satisfação e completude, escamoteando sua castração. Em outras palavras, trata-se de uma comunicação que pretende ser toda, respondendo ao pathos humano do amor pelo absoluto. Em um universo em que tudo se comunica, sem que se conheça a origem da emissão – sem que se possa determinar quem fala – a comunicação morre por excesso de comunicação e se acaba em uma interminável agonia de espirais. É a isso que Lucien Sfez chama de "tautismo": neologismo que faz a contração de autismo e tautologia, evocando a totalidade e o totalitarismo. Enquanto grande parte da pesquisa bibliográfica realizada aponta para a comunicação contemporânea como sendo um vetor de alienação, outros estudos demonstram que cada sujeito fará uso dessas modernas ferramentas de uma maneira singular. Partindo

de uma perspectiva psicanalítica, podemos inferir que essa singularidade se funda no sintoma de cada sujeito. Ou seja, para alguns adolescentes, os novos meios de comunicação funcionam como veículos de recuperação de gozo, através do aniquilamento das diferenças e do enaltecimento de uma imagem narcísica. Para outros, as novas mídias podem propiciar um encontro com o novo, contribuindo para a abertura dos horizontes do adolescente, que se distancia da autoridade dos pais e caminha em direção à autoria de seu próprio desejo. Esta pesquisa aponta para o fato de que não há limite no consumo, cuja lógica contemporânea eleva a mercadoria à condição de objeto que causa desejo. Nessa tendência, o sujeito desliza num consumo crescente, até o consumo de sua própria subjetividade. Destacamos que em uma cultura marcada pela lógica do todo, há um notável encurtamento do espaço estruturante entre desejo e demanda. Assim, os gadgets e objetos de consumo da atualidade, visam objetificar o desejo, nomeando-o numa frustrada tentativa de saciá-lo.

Conclusões

A comunicação contemporânea pode ser traduzida por uma gama de gadgets e tecnologias que assumem o valor de próteses humanas, conectando tudo e todos ao mesmo tempo e transmitindo a maior quantidade de informação no menor espaço de tempo. Por outro lado, para não incorrer num discurso reducionista, é de suma importância que possamos localizar e reconhecer os benefícios proporcionados pela revolução tecnológica, apostando na capacidade do ser humano de se reinventar frente às contínuas ameaças da obturação da falta e da inviabilização do desejo.

Referências Bibliográficas

- ALBERTI, S. (2009). Esse sujeito adolescente.
- ARIÈS, P. (1973). História Social da Criança e da Família.
- FREUD, S. (1905). Três Ensaio Sobre a Sexualidade.
- LACAN, J. (1964). O Seminário, Livro 11, Os Quatro conceitos fundamentais da psicanálise.
- LACAN, J. (1957-1958). O Seminário, Livro 5, As formações do inconsciente.
- RASSIAL, J.J. (1999). O Adolescente e o psicanalista.
- ROCHA, E. ; PEREIRA, C. (2009) Juventude e Consumo: um estudo sobre a comunicação na cultura contemporânea.
- SFEZ, L.(2000). Crítica da Comunicação.
- VILLAÇA, N. (2010). Mixologias: comunicação e o consumo da cultura. (Entre outras referências).

Psicanálise, Cultura e Sociedades Contemporâneas

Aluna: Christianne Otero

Orientadora: Betty Fuks

Curso de Psicologia, Universidade Veiga de Almeida - Campus Tijuca

Introdução

Em geral, os processos culturais e mudanças de paradigma de uma civilização à outra é tema ao qual filósofos, psicólogos, críticos literários e da cultura, sociólogos e antropólogos tem dedicado atenção. Foram consultadas algumas destas contribuições, desde que se tome em conta que cultura é definida nesses campos diversos do saber, a partir de uma perspectiva própria, a ser contrastada com a conceituação psicanalítica, tributária e indissociavelmente ligada à prática em que se dão suas descobertas, e às teorias do inconsciente e do aparelho psíquico. Posta a afirmação da irredutibilidade de um campo ao outro, e considerando a especificidade da psicanálise, o confronto poderá se mostrar de valor heurístico.

Objetivos

O objetivo foi pesquisar a respeito da influência das novas tecnologias na construção de novas identidades, com vistas a pensar a subjetividade de nosso tempo, os “novos sintomas”, as novas formas de comunicação e alternativas de sociabilidade. As novas tecnologias se tornam progressivamente participantes dinâmicos e ativos na construção da identidade humana.

Material e Métodos

O material e o método que utilizamos para esta pesquisa foi uma extensa pesquisa bibliográfica em obras de Freud, Lacan, autores norte-americanos e uma entrevista com o Dr. Tom Boellstorff (PHD em antropologia pela Stanford University, E.U.A), a ser publicada em dezembro de 2010 na revista Trivium, estudos disciplinares n.3 (Ciência, Tecnologia e Religião).

Resultados

A razão desta iniciativa de aprofundamento na pesquisa da construção e identidades atravessadas pelas novas tecnologias repousa na constatação de que a intimidade da relação do sujeito com as máquinas interativas se torna cada dia mais pujante. Neste momento histórico verificamos que a questão não se trata do que a tecnologia pode fazer pelo sujeito, mas do que as novas tecnologias estão fazendo com o sujeito. A tecnologia, através de suas redes sociais e espaços virtuais de convivência (real) entre os sujeitos, se transformou em um campo de treinamento para novas formas de comunicação, sociabilidade e experimentação. Novas formas de relacionamento tornaram-se possíveis com a computação, por exemplo, verificamos que limitações no âmbito do corpo físico, como paralisias motoras, assim como inúmeras outras deficiências físicas, podem ser superadas de imediato com o advento dos simuladores e da realidade virtual. Constatamos a partir desta pesquisa que em uma realidade virtual, inúmeros aspectos que constituem o funcionamento social e interativo do sujeito podem ser praticados, elaborados, aprimorados ou desenvolvidos no ambiente virtual. Fazendo-se um link dos resultados desta pesquisa com a descoberta primordial de Freud feita há mais de um século – a de que a realidade é psíquica - verificamos que a revolução tecnológica disponibilizou um imenso campo para a experimentação e a reinvenção humana:

o virtual. Entretanto, apesar de estarmos pesquisando discursos e ações em realidades virtuais, as experiências nesse universo se revelaram tão reais e significativas para o psiquismo do sujeito quanto àquelas no universo físico.

Produto da pesquisa: Em base aos estudos realizados, a aluna fez uma entrevista com o Dr. Tom Boellstorff (PHD em antropologia pela Stanford University, E.U.A), a ser publicada em dezembro de 2010 na revista Trivium, estudos disciplinares n.3 (Ciência, Tecnologia e Religião).

Conclusões

As novas tecnologias e suas realidades virtuais são participantes dinâmicos na maneira como o sujeito contemporâneo constrói a sua consciência de identidade. As experiências humanas nos simuladores, nas realidades virtuais, exercem um forte impacto na realidade física e psíquica do sujeito. Essas duas formas de realidade, a virtual e a física, formam o dueto que virá a configurar a experiência real do sujeito ao longo de sua existência. O universo paralelo introduzido na cultura através das tecnologias de vanguarda oferece ao sujeito a possibilidade de experimentar, ou seja, de simular na prática virtual, em um ambiente onde o sujeito não se expõe fisicamente, aspectos de si que a realidade física impede ou rejeita culturalmente.

Referenciass Bibliográficas

BIRMAN, Joel. – Mal-estar na atualidade: A psicanálise e as novas formas de subjetivação. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009.

BOELSTORFF, Tom. – Coming of Age in Second Life. New Jersey: Princeton University Press, 2008.

FREUD, Sigmund. - Obras Psicológicas Completas. Edição Standard Brasileira. Rio de Janeiro: Imago Editora, 1969.

HOUIS, Jacques; MIELI, Paola; STAFFORD, Mark. – Being Human: The technological extensions of the body. New York: Après Coup, 1999.

LACAN, Jacques. - O Seminário, livro 1: Os escritos técnicos de Freud (1953 -1954). Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1973.

TURKLE, Sherry. - Life on the Screen: Identity in the Age of the Internet. New York: Simon & Schuster, 1995.

TURKLE, Sherry. – The Second Self: Computers and the Human Spirit. New York: Simon & Schuster, 2005.

TURKLE, Sherry. – Simulation and Its Discontents. USA: Kindle Edition, 2009.

Leituras da Clínica, Escritas da Cultura: Arte & Psicose

Aluna: Dalva Botelho Gandra Mesquita

Orientadora: Maria Cristina Candal Poli

Curso de Psicologia, Universidade Veiga de Almeida - *Campus Tijuca*

Introdução

A psicanálise tem a peculiaridade de abordar o sujeito pela sua posição de enunciação, o que situa a produção da teoria como decorrente do acesso a um saber singular através do caso clínico. É também, nesse sentido, que a íntima imbricação entre cura e pesquisa na psicanálise é afirmada por Freud em diferentes momentos. Na psicose, ela se expressa a “céu aberto” no delírio e em suas produções decorrentes. Nessa pesquisa procuramos descrever a constituição do sujeito psicótico e o recurso da arte como criação e manutenção expressivas do inconsciente. A biografia e a obra de Artur Bispo do Rosário demonstram a possibilidade de organização e estabilização das significações do sujeito, através da criação de modelos informais, de produções artísticas, com originalidade, movidas por seu delírio.

Objetivos

Estudar - resgatando, aprofundando e atualizando – os modos de produção do saber e do discurso psicanalítico.

Material e Métodos

Esse trabalho de pesquisa será realizado através de uma revisão bibliográfica e estudos aprofundados dos fundamentos do campo psicanalítico, bem como das contribuições mais atuais. Salientamos, nesse particular, que o fundamento metodológico dessa pesquisa, como de toda pesquisa psicanalítica (Elia, 2000; Lo Bianco, 2003), está dado pela inclusão do pesquisador na experiência que pretende analisar. O que implica em considerar a transferência como a ferramenta metodológica privilegiada dessa pesquisa (Figueiredo e Vieira, 2002). Trata-se, ademais, de uma investigação de caráter exploratório-descritivo, com uma metodologia de tipo qualitativo, baseada fundamentalmente na análise do caso clínico Schreber - o livro autobiográfico “Memórias de um doente de nervos” - e do artista Arthur Bispo do Rosário.

Resultados

Toda a clínica psicanalítica é uma clínica de investigação. Na experiência com o inconsciente, estamos implicados, como sujeitos, no processo de investigação. Desta forma a pesquisa em psicanálise, ao invés de ser um processo de confirmação de hipóteses, é, antes de tudo, “o solo fundante de todo processo analítico, solo esse sobre o qual se erigem tanto os procedimentos terapêuticos, quanto tudo o que diz respeito à psicanálise”. Como constatamos no caso clínico de paranóia analisado por Freud – o caso Schreber - o livro autobiográfico “Memórias de um doente de nervos” demonstra a possibilidade de modificar a posição do sujeito no laço social através da escrita. Para Schreber, o delírio funcionou como recurso para reaver seus direitos civis, além de tornar seu caso amplamente conhecido nos meios psiquiátricos. De forma semelhante, a criação artística de Arthur Bispo do Rosário permitiu que sua

estrutura psicótica pudesse expressar sua criação, inscrevendo seu nome na cultura. A obra de Bispo nos ensina de que modo é possível ao sujeito psicótico, através de seu delírio, produzir uma forma singular, subjetiva, de distanciamento da posição de objeto do Outro. O que questiona radicalmente os meios terapêuticos que visam exclusivamente à eliminação das expressões sintomáticas. Como atividade do discente na graduação a pesquisa auxiliou no desenvolvimento de trabalho de pesquisas psicanalíticas no âmbito acadêmico assim como a produção da monografia de final de curso. A execução dessa pesquisa teve por resultado a produção de artigo – “Arte & Psicose” - a ser publicada em co-autoria com a professora orientadora em revista qualificada pelo sistema Qualis.

Conclusão

O sujeito psicótico é levado a servir-se de “bengalas” imaginárias que lhe dão apoio quando ele tropeça no buraco da significação ausente. Tal possibilidade relaciona-se com a formulação de uma metáfora delirante, como foram os casos de Daniel Paul Schreber e Arthur Bispo do Rosário. Assim como podemos evidenciar no trabalho de pesquisa, a arte como produção cultural vem possibilitar a constatação sobre o inconsciente a “céu aberto” do psicótico, contribuindo para a leitura psicanalítica acerca tanto dessa estrutura psicopatológica quanto dos processos de criação artística. Vale assinalar ainda que o delírio psicótico nem sempre dará origem a uma obra de arte. O que importa para a psicanálise é o modo singular pelo qual cada sujeito pode se expressar e encontrar modos de se inscrever no laço social.

Referências Bibliográficas

- CHIZZOTTI, A. Pesquisa em ciências humanas e sociais. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1995.
- FIGUEIREDO, A. C. e Vieira, M.A. (2002). Psicanálise e ciência: uma questão de método. In: Beividas, W. (org.) Psicanálise, pesquisa e universidade. Rio de Janeiro: Contra Capa.
- FREUD, Sigmund. Edição Standard Brasileira das Obras Psicológicas Completas de Sigmund Freud. 2ª ed. Rio de Janeiro: Imago, 2006.
- HIDALGO, Luciana. Arthur Bispo do Rosário. O Senhor do Labirinto. Rio de Janeiro: Ed. Rocco, 1996.
- LACAN, Jacques. O seminário de Jacques Lacan, Livro 3. As psicoses, (1955-56/1998) Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2002.
- MORAIS, Frederico. Uma biografia em curso. Catálogo da exposição ‘Registro de minha passagem pela terra’, Belo Horizonte: 1998.
- QUINET, Antonio. Teoria e clínica da psicose. Rio de Janeiro: Ed. Forense Universitária, ano 2006.
- RIVERA, Tânia. Arte e Psicanálise. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2ª ed, 2002.
- SOUZA, Edson & TESSLER, Elida. Imagens perfuradas. In: COUTINHO, F. et all. (org.) A vida ao rés-do-chão: artes de Bispo do Rosário. Rio de Janeiro: 7letras, 2007.

Suicídio em Idosos na Cidade do Rio de Janeiro

Alunas: Juliana Rangel A. de Souza, Maria Cecília de Souza Minayo e Raimunda Matilde Mangas

Orientadora: Fátima Gonçalves Cavalcante

Curso de Psicologia, Universidade Veiga de Almeida - Campus Tijuca

Introdução

Essa pesquisa é fruto de uma parceria entre a Universidade Veiga de Almeida e a Fundação Oswaldo Cruz. O suicídio é um fenômeno complexo, um escape a intenso sofrimento e resultado do estreitamento de opções. A partir de 26 laudos periciais, foram feitos contatos com famílias e indivíduos próximos, por cartas e telefonemas. Destes, oito indivíduos, entre eles familiares, síndicos e amigos, se voluntariaram para as entrevistas. Os suicídios estão associados à depressão, enfermidades físicas e mentais e fatores sócio-culturais. A pesquisa é inédita no Brasil e escassa internacionalmente, daí sua importância na saúde pública.

Objetivos

O objetivo consistiu em realizar um estudo qualitativo de casos de suicídio, em indivíduos com mais de 50 anos, moradores do Rio de Janeiro. Através de autópsias psicossociais, com a contextualização e problematização dos fatores desencadeantes desses suicídios, foi pretendido galgar informações úteis aos profissionais da saúde e para a formulação de políticas públicas, assim como conscientizar a população em geral desta grave violência a ser prevenida.

Material e Métodos

O levantamento de casos aconteceu através de laudos periciais do Instituto de Criminalística Carlos Ebóli. Foram buscados laudos de suicídio, entre os anos de 2004 e 2007, perpetrados por pessoas acima de 50 anos. Com dados extraídos dos laudos, iniciamos a localização de pessoas, localizamos seus contatos para envio de cartas e telefonemas a fim de marcamos um encontro. Nas entrevistas utilizamos a metodologia das autópsias psicossociais de Shneidman, articulada à visão psicossociológica de Bertaux, a idéia sociológica de Durkheim, e análise discursiva à partir de Bakhtin e Ducrot.

Resultados

(a) Advogado, antes bem sucedido, apresentava descontentamento com sua situação econômica e social, com crescente rompimento dos laços familiares. Sua vida desandou social e economicamente. A solidão o corroía. Tornou-se alcoólatra e suicidou-se por envenenamento.

(b) Migrante espanhol que mostrava insatisfação com sua situação econômica e social, pois passou de chefe à subordinado e ao final se tornou porteiro do prédio onde morava, o que afetou seu ideal de provedor e fez ruir seus sonhos. A decadência econômica e o fracasso de seu ideal social foram decisivos para seu enforcamento.

(c) Educadora bem sucedida. Como valorizava o trabalho e a estabilidade, sua aposentadoria mal planejada gerou um quadro de depressão e ansiedade. Já havia passado por outros episódios depressivos. A senhora se precipitou do sexto andar no prédio onde residia.

(d) Mulher que passou a morar no Rio já adulta, tornou-se uma médica bem sucedida. Era

bipolar e por anos controlou a doença com medicamentos e psicoterapia. Ela também sofreu com afetos não correspondidos. Um câncer em fase terminal culminou na retirada de seus seios, com isso desorganizou-se psicicamente tendo que ser internada. Na volta para casa cometeu suicídio jogando-se do décimo andar.

(e) Mulher que cultivou uma vida de casal intensa e dedicada à vida familiar. Seu marido esteve hospitalizado por meses e faleceu. A senhora entrou em depressão. Meses depois da morte do marido, entrou em reclusão. Atirou-se do oitavo andar, em seu próprio apartamento.

(f) Senhora que sofria de transtorno mental, fumava compulsivamente e era viciada em jogo de bingo. Sua mãe e irmã moravam com ela e faleceram antes do suicídio. Ela apresentava uma desorganização psicótica, desconfiava de tudo e todos. Precipitou-se do décimo primeiro andar, no seu apartamento.

(g) Educadora e autora de livros. Com anos de tratamento para a depressão, tinha problemas com os remédios. Sentia dificuldade em envelhecer. Sua depressão agravou com a morte do irmão. Em impregnação medicamentosa passou a usar um medicamento que apresentava risco de suicídio. Jogou-se do sétimo andar de seu prédio.

(h) Mulher extremamente dedicada à vida no lar e aos parentes. Não apresentava nenhum transtorno físico ou psíquico. A família costumava invadir seu espaço pessoal e abusava de seu dinheiro, como no momento em que seus cartões bancários desapareceram. Após o acontecido, suicidou-se por enforcamento.

Conclusões

Dentre os relatos, encontramos tanto casos de ausência de apoio familiar e médico quanto casos onde toda assistência foi dada, mostrando que o suicídio é um fenômeno multifatorial, resultado de uma fragilização cumulativa dos dispositivos de vida. Os impactos do suicídio se estendem a longo prazo e sistemicamente para além da família, mas esta costuma desconsiderar a ideia suicida. A família, vitimada pelo suicídio, carece de cuidados especiais. O campo da saúde pública deve contemplar o idoso com dispositivos de apoio e acompanhamento, a fim de fortalecê-lo e ampliar seu pacto com a vida.

Referências Bibliográficas

Bertaux D. *Biography and Society*. The Life History approach in the social science. USA: Sage Publications, 1981.

Cavalcante F.G. & Minayo M.C.S. Organizadores psíquicos e suicídio – retratos de uma autópsia psicossocial. In Almeida-Prado M.C.C. (org.) *O Mosaico da Violência*. São Paulo: Vetor, p:371-431; 2004.

Durkheim É. *O suicídio*. Um estudo Sociológico. Rio de Janeiro: Zahar, 1982.

Minayo M.C.S, Cavalcante F.G. & Souza E.R. Methodological proposal for studying suicide as a complex phenomenon. *Cadernos de Saúde Pública*, 22(8): 1587-1596; 2006.

Schneidman E.S. *Autopsy of a suicidal Mind*. Oxford University Press, 2004.

Direito e Liberdade Religiosa: Epistemologia da Ação da Religião na Construção da Moral e do Direito no Legislativo Estadual (Estado do Rio de Janeiro) e Municipal (Cidade do Rio de Janeiro)

Aluno: Stênio de Freitas Barretto

Orientador: Soniárlei Vieira Leite

Curso de Direito, Universidade Veiga de Almeida - *Campus Barra*

Introdução

Em tese, a atividade legislativa brasileira traz à execução a vontade do povo e a vontade política, fazendo assim nascer o direito positivado. Neste diapasão, levando em consideração que o ser humano é, em tese, incapaz de dissociar-se dos conceitos morais, também o faz no tocante ao religioso ou sagrado. Místico, o ser humano a muito vem associando as normas que cria e apresenta como direito positivo baseado no que considera moral. Assim, a posição moral e religiosa está associada também às atividades parlamentares nos presente tempo.

Objetivos

O presente trabalho focou dois objetos de estudo: o direito e a religião associados à atividade parlamentar. A capacidade da sociedade e dos legisladores fluminenses em separar estes dois pontos é discutida e analisada de forma a produzir as respostas às indagações aqui formuladas. Procurou-se refazer o caminho desta influência, suas vertentes, conexões ao longo dos tempos e atualmente a fim de se encontrar os fatores que pudessem responder às perguntas propostas. Estudar onde a influência da religiosidade ocorreu, se perdura e influencia na construção da norma estadual e municipal fluminense.

Material e Métodos

Conjuntamente foram utilizados os métodos de pesquisa bibliográfica, descritiva, explicativa e documental. Buscou-se expor os fenômenos que envolvam o objeto e obter explicação sobre as variáveis que eventualmente surgissem. Foram coligidos os conhecimentos obtidos com esta primeira pesquisa conjunta com os dados de uma pesquisa de campo própria em questionário, objetivando o cruzamento do conhecimento teórico e empírico com dados das práticas do grupo determinado da sociedade que foi objeto do estudo. Com abordagem fenomenológica a pesquisa de campo possibilitou a investigação empírica.

Resultados

O número daqueles que se declararam religiosos alcançou o percentual de 76% (setenta e seis por cento) para os deputados e 82% (oitenta e dois por cento) nos vereadores, índice elevado, mas que se apresenta normal nos padrões atuais. Perguntados se temiam a influência da religião nas decisões tomadas nas casas legislativas ou na política, 67% (sessenta e sete por cento) dos deputados disseram que não e 50% (cinquenta por cento) dos vereadores também disseram que não. O índice se repete quando a questão versa sobre se há

influência do meio religioso nas leis editadas, sendo que 67% (sessenta e sete por cento) dos deputados disseram que não e 61% (sessenta e um por cento) dos vereadores também concordam. Apesar de aparentemente não crerem na influência religiosa nas leis e nas tomadas de decisão, os deputados disseram que as suas convicções religiosas influenciam as suas decisões políticas e as votações das propostas, sendo que 41% (quarenta e um por cento) responderam que “sim” e 28% (vinte e oito por cento) responderam “sim, às vezes.” Ou seja, quando vão votar a maioria dos deputados se sentem influenciados por suas convicções religiosas. O que se repete na Câmara onde 37% (trinta e sete por cento) disseram que “sim” e 27% (vinte e sete por cento) “sim, às vezes”. Perguntados se ao propor um projeto os legisladores se preocupam em atender às expectativas dos religiosos descobriu-se que esta preocupação ocorre, no caso dos vereadores da seguinte maneira: 18% (dezoito por cento) disseram que sim e 50% (cinquenta por cento) disseram que “sim, às vezes”. Na ALERJ o índice é de 28% (vinte e oito por cento) para “sim” e 29% (vinte e nove por cento) “sim, às vezes”. Quando inqueridos se proporiem uma lei que regulasse atividades religiosas, 86% (oitenta e seis por cento) dos deputados disseram que sim e 68% (sessenta e oito por cento) dos vereadores disseram que “não”. Sobre se há necessidade de tratamento diferenciado para os religiosos em ao se editar uma lei, 50% (cinquenta por cento) dos vereadores responderam “sim” e 32% (trinta e dois por cento) “sim, às vezes” e na ALERJ 43% (quarenta e três por cento) disseram que “sim” e 33% (trinta e três por cento) “sim, às vezes”. Ainda, quando perguntados se há como legislar sem interferir na religiosidade do povo 95% (noventa e cinco por cento) dos deputados e dos vereadores disseram que sim, é possível.

Conclusões

A religião permeia a sociedade, quer seja como escolha moral-espiritual ou como algo que existe para fornecer princípios básicos de civilidade e respeito mútuos. É antiga a influência da religião na política e por sua vez há a influência das religiões nas leis atuais existentes. A pesquisa de campo registra a presença marcante de religiosos nessas Casas e por ela concluiu-se que as decisões dos parlamentares focam-se também em sua fé e seus dogmas religiosos, o que pode ser analisado profundamente em futura pesquisa, vez que estas influências da religião na norma ensejam maiores estudos.

Referências Bibliográficas

- BITTAR e ALMEIDA. Curso de Filosofia do Direito. 4ª Ed. Atlas.
BOBBIO e VIROLI; Direitos e Deveres na República. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.
CANOTILHO. Direito Constitucional. 5. ed.. Portugal: Almedina, 2002.
GAARDER. O Livro das Religiões. 7ª ed.. São Paulo: Comp. das Letras, 2000.
KELSEN. Teoria Geral do Direito. São Paulo: Martins Fontes, 1998.
MONTESQUIEU. O Espírito das Leis. 3. Ed. São Paulo: Editora Martins Fontes, 2005.
JORNAL DA ALERJ. 2008, nº 170 e 2010, nº 211. Rio de Janeiro: ALERJ.
SILVA, José Afonso da. Comentário Contextual à Constituição. 4ª ed. São Paulo: Malheiros, 2007.

RPG em Educação: o Jogo como Recurso Pedagógico no Ensino de História

Aluno: Rodrigo Silva da Silveira

Orientador: José Luiz de Paiva Bello

Curso de História, Universidade Veiga de Almeida - *Campus Tijuca*

Introdução

O RPG (Role Playing Game) em uma tradução literal seria jogo de interpretação de papéis. Neste sistema os jogadores podem interpretar inúmeros personagens em tantas ambientações possíveis. Essa infinidade de momentos possui uma capacidade lúdica única e cada aspecto desta pode ser utilizado como um reforço divertido para os alunos e educadores. Outro aspecto importante do RPG é o seu componente social forte, onde os personagens devem jogar em grupo, cada um contribuindo com as suas habilidades específicas para a solução de problemas. E o seu sistema não competitivo entre os jogadores é outra alavanca para o seu sucesso em um mundo de tantas disputas. Sendo assim, muitos educadores e pesquisadores têm estudado o assunto com interesse, principalmente buscando novas aplicações para o que, a princípio, seria apenas diversão. E este é o objetivo deste trabalho de pesquisa.

Objetivos

A meta deste trabalho é provar, ou não, a eficácia do RPG como instrumento de auxílio pedagógico. Sabendo que a Educação no século XXI necessita cada vez mais recursos para alcançar aos alunos e construir pontes de comunicação mais efetivas nas escolas

Material e Métodos

A montagem deste trabalho foi embasada em uma análise quantitativa de outras pesquisas na área e na troca de dados com outros pesquisadores. Após juntar esses materiais, foi efetuado seu cruzamento com os resultados de um pré-teste feito, melhor explicado abaixo, com voluntários em idade maior de 25 anos, apenas para buscar uma base para as amostras que esta pesquisa propõe para seu desenvolvimento futuro. Visando assim, aperfeiçoar a leitura dos dados e contextualizar alguns métodos já utilizados como, por exemplo, as iniciativas das secretarias de educação do Estado de São Paulo e do Paraná, e as mostradas no I Simpósio RPG & Educação realizado em São Paulo, SP em 2002. Essa aproximação tem em vista a necessidade de bases teóricas qualitativas. Isso se deve às dificuldades encontradas, a priori, para a feitura de testes de forma homogênea e controlada por esta pesquisa de iniciação científica, entretanto, busca-se aqui lançar bases para uma investigação mais aprofundada sobre este tema.

Resultados

Os dados aqui apresentados são resultado do cruzamento de informações obtidas em pesquisas anteriores a esta somada às amostragens de testes práticos conduzidos por outros pesquisadores do tema abordado. Primeiramente é importante notar que, através desses cruzamentos, os alunos em contato com o RPG costumam apresentar um rendimento mais aparente na escola, mas ainda não foi verificado se a causa seria o jogo ou se o perfil dos jogadores é de alunos mais ou menos dedicados. Ao analisar artigos, sobretudo da Região

Sul do país, onde essa linha de pesquisa é mais explorada, nota-se o aproveitamento, com sucesso, do jogo como ferramenta pedagógica, inclusive como um evento extraclasse, o que pode ser um indício de que o jogo pode ser usado complementarmente à sala de aula. Foi verificada a melhora nos percentuais de acerto em 25% das questões, sendo que após o preenchimento do segundo questionário, abriu-se uma mesa de conversa sobre o assunto, para que pudesse ser “sentida” se houve uma melhoria de fato, se os indivíduos internalizaram as informações recém apreendidas e se seria possível a contextualização desses conhecimentos em uma conversa informal.

Conclusões

Ao cruzar os dados obtidos chegamos a muitas conclusões. Dentre estas, destaque para a possibilidade do RPG ser utilizado com sucesso como ferramenta de auxílio pedagógico não apenas no ensino de História, mas de qualquer matéria do currículo escolar. Entre os resultados alcançados em escolas, podemos citar, para além das notas em provas, o aumento da sociabilização entre os alunos e na sua relação com os professores e a escola em si. Assim sendo, devemos olhar com mais profundidade para essa nova possibilidade facilitadora do processo educacional e incentivar aos pesquisadores interessados no tema a buscar mais material para o crescimento desta e de outras iniciativas.

Referências Bibliográficas

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Ministério da Educação – MEC. Secretaria de Educação Básica - Seb. Brasília, 1996.

BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais +. Orientações Educacionais Complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais – Ensino Médio (Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias). Ministério da Educação – MEC. Secretaria de Educação Básica – Seb. Brasília, 2002.

BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Ministério da Educação – MEC. Secretaria de Educação Média e Tecnológica - Semtec. Brasília, 1999.

Brougère, Gilles. Jogo e educação (trad. Patrícia Chittoni Ramos) Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

Huizinga, Johann Homo Ludens - O Jogo Como Elemento da Cultura Perspectiva: São Paulo, 1999.

Anais do I Simpósio RPG & Educação. Ludus Culturalis, Devir: São Paulo, 2004.

Saúde Mental na Cidade da Armação dos Búzios: um Olhar Sócio-Antropológico

Alunos: Rafael Bittencourt de Carvalho e Wilson Bento da Anunciação

Orientadora: Maria do Socorro Malatesta Freitas

Curso de Psicologia, Universidade Veiga de Almeida - Campus Cabo Frio

Introdução

O Brasil vive um novo momento no que se refere ao cuidado com o portador de sofrimento psíquico. Após a implementação da legislação que regula este cuidado (Reforma Psiquiátrica), nos serviços de assistência se configuram novas práticas que priorizam a prevenção e a inserção do usuário na comunidade (AMARANTE,1995; PITTA, 2001). A presente pesquisa foi realizada no bairro do Cruzeiro, área pertencente ao município de Armação dos Búzios. A Secretaria Municipal de Saúde de Armação dos Búzios, visando uma atuação dinâmica no campo da saúde mental, implantou o NASF (Núcleo de Apoio a Saúde da Família), de acordo com normativa do Ministério da Saúde, logo o trabalho de campo aconteceu tendo a implementação de tal estrutura como ação norteadora (BREDA, 2009; CAMPOS; DOMITTI, 2007).

Objetivos

A pesquisa teve como objetivos: mapear o perfil sócio-econômico, identificar as percepções dos usuários em relação à comunidade e em relação ao seu sofrimento psíquico, conhecer a história da comunidade e as formas de interação, bem como acompanhar a implantação do NASF (Núcleo de Apoio à Saúde da Família).

Material e Métodos

A metodologia utilizada foi: entrevistas com os profissionais do Programa de Saúde da Família (PSF) do Cruzeiro (agentes, enfermeiro, terapeuta ocupacional e médico); observação do território; levantamento dos dados coletados previamente pela Secretaria de Saúde; visitas domiciliares a nove mulheres que fazem uso de psicotrópicos (anti-depressivos e ansiolíticos); aplicação de questionários e participação em evento de implantação do NASF. Os questionários elaborados para aplicação junto às usuárias de medicamento continham perguntas de caráter sócio-econômico, sobre seu estado de saúde assim como acerca de sua percepção sobre o local onde reside (JODELET, 2003).

Resultados

O Município de Armação dos Búzios apresenta uma dupla realidade: dentro do pórtico ficam as mansões, o balneário conhecido internacionalmente. Fora do pórtico é a área carente, com alto índice de pobreza, conforme os dados obtidos na Secretaria de Saúde. Na comunidade do Cruzeiro existem remanescentes do Quilombo da Rasa, que lutam para serem reconhecidos e receberem apoio do Governo para demarcação das terras e projetos de preservação das tradições. Consultando o fichário da farmácia do Posto de Saúde, ficou claro que maioria das pessoas que fazem uso de psicotrópicos são mulheres. Foram então selecionadas nove mulheres, e fizemos uma visita às suas casas, acompanhados dos agentes comunitários. As mulheres entrevistadas gostam de morar ali, consideram o lugar tranquilo, tem muitos amigos, com exceção de uma que mora ali há pouco tempo e quer voltar para o

seu local de origem. Suas queixas recaem sobre a infra estrutura do bairro, que não possui saneamento básico, recolhimento regular de lixo, opções de lazer e atividades esportivas. Todas praticam alguma religião. Nenhuma delas foi internada em hospital psiquiátrico, e uma delas tentou suicídio. Algumas atribuem o uso da medicação a “nervoso”, a dores de cabeça, e algumas não sabem por que tomam a medicação. Nenhuma das mulheres faz psicoterapia, e sete delas gostaria de fazer. Como parte da pesquisa, participamos de um encontro realizado pela equipe do NASF para o lançamento do programa. Foi um dia inteiro de programação, com palestrantes do Ministério da Saúde, no qual foi explicada a proposta do programa e apresentados os integrantes da equipe. Foi feito um levantamento dos principais problemas enfrentados em cada PSF. Neste dia pudemos ter contato com os problemas do município como um todo, e comparar a realidade do Cruzeiro com a de outras regiões.

Conclusões

A hipótese inicial do trabalho foi de que o sofrimento psíquico poderia estar vinculado de alguma forma a razões sociais, e que poderia ser compreendido também a partir desta perspectiva. Na fala das mulheres entrevistadas e na dos profissionais do PSF do Cruzeiro, muitos problemas apareceram com frequência, apontando para fatores que afetam a coletividade. Esses, se afrontados por meio de políticas públicas, especialmente pelo NASF, podem contribuir para o bem estar desta população. Esta pesquisa, ainda que tenha atingido alguns de seus objetivos, pretende continuar para acompanhar no próximo ano a implantação efetiva do NASF e suas ações matriciais no Cruzeiro.

Referências Bibliográficas

AMARANTE, P. (Org) Loucos pela Vida – a trajetória da Reforma Psiquiátrica Brasileira. Rio de Janeiro: Fiocruz, 1995.

BREDA, Mércia Zeviani; AUGUSTO, Lia Giraldo da Silva. O cuidado ao portador de transtorno psíquico na atenção básica de saúde. Ciênc. saúde coletiva [online]. 2001, vol.6, n.2, pp. 471-480. Disponível em : <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-81232001000200016&script=sci_abstract&lng=pt > Acessado em: 18 de novembro de 2009.

CAMPOS, G. W. S. ; DOMITTI, A. C. . Apoio Matricial e Equipe de Referência: uma metodologia para gestão do trabalho interdisciplinar em saúde. Cadernos de Saúde Pública (FIO-CRUZ), v. 23, p. 399-408, 2007. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-311X2007000200016&script=sci_abstract&lng=pt

JODELET, D. Olhares sobre as metodologias qualitativas. In: MOSCOVICI, S; BUSCHINI, F.(Org). Métodos das Ciências Humanas. Cuiabá: GPEP, 2003.

PITTA, A . (Org).Reabilitação Psicossocial no Brasil . São Paulo: Hucitec, 2001.

Dano Moral na Infidelidade: Hipersensibilidade do Ser Humano ou Direito Violado?

Alunas: Bianca Manes Brito e Eloah Alvarenga Mesquita

Orientadora: Francesca Cosenza

Curso de Direito, Universidade Veiga de Almeida - *Campus Tijuca*

Introdução

Ao longo dos anos, vivemos uma constante mutação no direito de família, no que tange a sua constituição. O antigo Código Civil previa o casamento como a única constituição da família, indissolúvel até o surgimento da “Lei do Divórcio”(Lei nº 6.515/1977). Sendo assim, o casal era vinculado o resto da vida, o que impedia a formação de outra família quando o matrimônio não desse certo. A formação de uma família premedita regras de ordem pública, que regulamentam o casamento e a união estável. A Código Civil apresenta direitos e deveres aplicados ao matrimônio e à união estável. Dentre os deveres matrimoniais se encontra a fidelidade, cuja quebra constitui culpa grave capaz de desencadear no indivíduo traído a necessidade de cortar o vínculo que o une ao parceiro.

Objetivo

Os estudantes são motivados a relacionar as inúmeras formas de conhecimento, e criar uma correlação entre elas, desenvolvendo pensamentos complexos para soluções de determinados conflitos vivenciados pela sociedade. O objetivo é criar uma análise ética, justa, destemida e legal em processos que reclama dano moral no doloroso processo de infração do casamento/matrimônio e na dissolução da união estável que tem como motivação a TRAIÇÃO.

Material e Métodos

A Pesquisa tem como base abordagem metodológica denominada Pesquisa-ação (BARBIER, 2002), onde o próprio pesquisado é o interventor, integrando o processo de construção e de reflexão, analisando e avaliando concomitantemente à observação. Foram analisadas inúmeras obras e documentos pertinentes ao tema proposto nesta fase da pesquisa, fundamentando a construção de uma nova posição no Direito Civil Brasileiro.

Houve 03 fases distintas.

Do Direito

-Constituição da República Federativa do Brasil, Código Civil Brasileiro, Responsabilidade Civil e Direito de família, Lei do Divórcio, Doutrinas e Jurisprudências.

Da Psicanálise

-Conceitos e posições defendidos por Freud e Lacan, observadores das estruturas da psique humana em todas as fases do indivíduo, a obra “A culpa conjugal e ruptura” da autora Gisele Leite, “Os Complexos Familiares” de Jacques Lacan, Obra traduzida por Marco Antônio Coutinho e Potiguara Mendes da Silveira Junior.

Do cunho social

- Casos concretos vinculados as mídias impressa e online em todo o país e as estatísticas do IBGE sobre o tema proposto.

Resultados

Ao entendimento da doutrina, apontamos o instituto do dano moral sob outro prisma levando em consideração o estado da psique humana com o objetivo de entender as expectativas dos indivíduos que reclamam os seus direitos no sistema caótico jurídico. A culpa no Direito de Família, possui relevância para a sociedade atual, pois necessita de maiores esclarecimentos sobre as questões que mencionam o instituto do casamento/matrimônio assim como em tempos mais modernos com a constituição de entidades familiares através da União estável. Sendo a fidelidade um dever legal do casal, a quebra desse paradigma representa para o sistema jurídico, conduta ilícita e antijurídica e que deve ser repelida. Esta pesquisa contribui para o conhecimento através da sua interface com a Psicanálise, fundamentando questões que antes eram escusas da sociedade.

Conclusões

Após abordagem do tema proposto, conclui-se que a diversidade de causas semelhantes que chegam ao judiciário, devem possuir um conceito padrão para obter resolução dos conflitos existentes mais pacífico e veloz possível. A interlocução com a psicanálise se fez necessário, havendo a comprovação científica do transtorno acometido em indivíduos que vivenciam todo o processo de desconjugalidade no que tange a culpa. A teoria da culpa está indissoluvelmente ligada à idéia de comportamento do agente, fato importante na determinação da conduta da pessoa e, por conseqüência, para definir o grau de responsabilidade em face das suas atitudes. Para haver obrigação de indenizar, deve-se ter o dano, não bastando à conduta. O objetivo da reparação do dano é levar o ofendido ao estado em que estava antes da ocorrência do fato danoso ou, caso isto seja impossível, de compensar pecuniariamente o dano. Não há como apagar a traição mas há como compensar monetariamente.

Referências Bibliográficas

- Programa de responsabilidade civil / Sergio Cavalieri Filho. 9. De. – São Paulo: Atlas, 2010.
- CAHALI, Yussef Said. Dano Moral. 3ª ed. Revista, ampliada e autorizada. São Paulo. Revista dos Tribunais 2005.
- DIAS, Maria Berenice. Manual de Direito das Famílias. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2005.
- LACAN, Jaques; Os complexos familiares; Tradução: Marco Antônio Coutinho e Potiguara Mendes da Silveira Junior. Rio de Janeiro, Zahar, 1990.
- TOUTCHE, Flávio. Novos princípios do direito de família brasileiro, cursofmb Salvador 2010. Disponível em: http://www.cursofmb Salvador.com.br/artigos/FMB_artigo0071.pdf acessado em 30.08.2010.
- LEITE, Gisele. A culpa conjugal e ruptura, giseleleite.prosaeverso.net 2010. Disponível em: <http://www.giseleleite.prosaeverso.net/visualizar.php?id=431904> acessado em 25.07.2010.

Alienação Parental: uma Realidade na Família Contemporânea

Aluna: Paula Miranda Sá

Orientadora: Francesca Cosenza

Curso de Direito, Universidade Veiga de Almeida - *Campus Tijuca*

Introdução

Considerado o “tema da moda”, o problema da “Alienação Parental” parece novidade, mas constitui problema que há anos interfere na vida das famílias, mesmo antes do advento do divórcio na legislação brasileira, em 1977, através da Lei nº 6.515, quando o vínculo matrimonial passou a ser dissolvido, possibilitando aos divorciados a formação de uma nova família pelo casamento. O aumento das separações e divórcios trouxe à tona o problema provocado por rupturas mal resolvidas, onde os sentimentos de abandono e traição são capazes de gerar um processo de destruição do ex-cônjuge desencadeado por aquele que se julga injustiçado, instaurando-se o litígio. Os efeitos desse tipo de separação podem ser devastadores para os filhos quando o responsável pela guarda passa a manipulá-los, implantando falsas memórias, programando-os para rejeitar o genitor. No Brasil, a questão da Alienação Parental ganhou vulto em 2002, quando o tema passou a ter visibilidade no âmbito do Judiciário, destarte, a doutrina tem dado mais atenção a este fenômeno, ainda tão desconhecida dos juízes. No dia 15 de julho último, foi aprovado o Projeto de Lei nº 4053/08, sendo sancionado pelo Presidente da República em 26 de agosto de 2010, tornando a Lei de nº 12.318/10, dispoendo sobre a Alienação Parental.

Objetivo

Quando o filho fica sob a guarda unilateral de um dos pais, resta a outra parte apenas o direito de visita, ainda que permaneçam intactos o poder familiar e a guarda jurídica. É neste momento que invariavelmente começam a ser postas barreiras pelo guardião à realização das visitas, dando início ao processo de alienação parental. O objetivo geral desta pesquisa é a análise crítica do fenômeno da alienação parental, suas conseqüências e o novo texto legal (Lei nº 12.318/10).

Material e Métodos

O presente estudo abordou profundamente o fenômeno da alienação parental, através da análise das relações familiares de acordo com as evoluções sociais e a origem e desenvolvimento da alienação parental. Em seguida, foram analisados os aspectos sociais e legais abordando a Síndrome da alienação parental, vinculando a sua origem aos litígios decorrentes de separação e disputas de guarda, onde um dos genitores passa a exercer uma influência negativa sobre o filho. Por fim, foram analisados os direitos fundamentais de crianças e adolescentes garantidos pela Constituição Federal de 1988, pelo Estatuto da Criança e do Adolescente e a Lei nº 12.318/10, que dispõe sobre a alienação parental, concluindo a pesquisa com o posicionamento do Poder Judiciário quando o assunto bate às suas portas. A pesquisa foi desenvolvida privilegiando a pesquisa bibliográfica, jurisprudencial e legal, e sua relação direta com o direito de família.

Resultados

Conforme a Doutrina analisada verificou-se que, na maioria dos casos, é o detentor da custódia da criança o principal responsável pela Alienação Parental, podendo esta ser exercida por um dos genitores ou qualquer outro parente que detenha influência sobre a criança. A implantação de falsas memórias pode dar ensejo ao aparecimento da Síndrome de Alienação Parental que surge na criança ou adolescente que passa a rejeitar a um dos genitores até o seu afastamento total. A Lei nº. 12.318/10 apresenta como exemplos de manifestação de alienação parental.

Sancionada em 26 de agosto de 2010, a lei nº 12.318/10 que dispõe sobre a alienação parental, com o objetivo de inibir os abusos familiares que impedem o efetivo convívio entre a prole e o genitor. Esta lei foi elaborada pelo deputado federal Regis Oliveira, apoiado pelo Instituto Brasileiro de Direito da Família (IBDFAM) e por várias entidades que se dedicam a defender a criança e o adolescente. Com esta Lei, o Poder Judiciário poderá lançar mão de ferramentas eficazes no combate à situação de crianças e adolescentes postas em conflito de lealdade; não permitindo que sejam utilizadas como objeto de barganha em casos de separação, preservando a saúde mental dos filhos. Nos Tribunais de Justiça brasileiros existem mais de trinta acórdãos relacionados à alienação parental.

Conclusão

A dificuldade de identificação da prática de alienação parental torna a aprovação da Lei nº 12.318 em 26 de agosto de 2010 de extrema importância. A lei determina de forma bem definida os parâmetros de uma eventual ocorrência da síndrome, de forma a permitir que os profissionais envolvidos possam atuar de maneira objetiva, diminuindo os traumas causados, principalmente, das crianças e adolescentes, que são a parte mais frágil desse processo. A aprovação da Lei nº 12.318/10, é o início de um longo caminho a ser percorrido, e que muitos esforços serão necessários para que a Lei da Alienação Parental seja efetivada para que diminua a sua tão comum e temida prática.

Referências Bibliográficas

GARDNER, Richard Alan, (1931-2003). Foi professor de psiquiatria clínica da Divisão de Psiquiatria Infantil da Universidade de Columbia, EUA.

Lei nº 10.318/10 dispõe sobre a alienação parental, sancionada em 26 de agosto de 2010. Altera o artigo 236 da Lei nº 8.069/90 (Estatuto da Criança e Adolescente).

GROENINGA, Giselle Câmara, Direito de Família – Processo, Teoria e Prática, Capítulo “O Fenômeno Alienação Parental”, livro comemora 10 anos de IBDFAM (Instituto Brasileiro de Direito de Família).

<http://radioprogresso.com.br>. Acesso em março de 2010.

Leitura: DIAS, Maria Berenice, Manual de direito de das famílias – Porto Alegre: Livraria do Advogado Editora, 2007.

A Percepção dos Graduandos Acerca do Cuidar de Enfermagem a Clientes Transexuais

Aluna: Carolina Pimentel Machado

Orientadora: Cristiane Maria Amorim Costa

Curso de Enfermagem, Universidade Veiga de Almeida - *Campus Tijuca*

Introdução

Na atualidade, várias nomenclaturas aparecem para designar as pessoas que se opõem as regras pré-estabelecidas de sexo feminino e masculino. A partir de 1997, através da resolução do Conselho Federal de Medicina (Brasil, 1997), ficou autorizada a realização da cirurgia de adequação sexual para os transexuais, emergindo então, uma clientela diferenciada e desconhecida para ser cuidada por nós, estudantes de enfermagem, seja nos campos de estágios, seja após completada a graduação, como enfermeiros. Associado a essa resolução, em 2008, o processo transexualizador (Brasil, 2008, reforça a importância de capacitação dos profissionais de saúde, para atendimento dessa clientela.

Objetivo

Descrever a percepção dos graduandos de enfermagem voltados para o cuidar aos clientes transexuais.

Metodologia

Trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa. O cenário do estudo foi uma Universidade privada, situada no Município do Rio de Janeiro. Os Sujeitos, foram 25 alunos de graduação do curso de enfermagem que ingressaram no último período do internato – 8º período. Para a coleta dos depoimentos utilizou-se a técnica de grupo focal, a partir de um roteiro previamente elaborado para atender aos objetivos do estudo. A discussão do grupo foi gravada em MP3 e após transcrita pela autora. Foi realizado 6 grupos focais. Após a realização do grupo focal, os graduandos participaram de uma palestra, que versou sobre o cuidar a clientes transexuais submetidos a cirurgia de adequação sexual.

Resultados

1- A terminologia transexualidade.

Os depoimentos evidenciaram que existe um desconhecimento em relação a definição de transexualidade, que podem interferir no cuidar de enfermagem: “...ele nasceu homem mas ele não se aceita como homem, ele gostaria de ser mulher na verdade ele se torna transexual quando ele se torna mulher, quando ele muda de sexo ele deixa de ser homossexual...” (Dep. 1) Há depoimentos que se aproximam da definição, mas restringem a questão transexualidade ao mérito anatômico: “Transexualidade em minha opinião acontece quando a pessoa não está satisfeita com o sexo anatômico que possui que chega ao ponto de querer mudar anatomicamente de sexo.” (Dep.11). Verifica-se que existe uma grande confusão em relação as terminologias como homossexual, bissexual, transexual, hermafrodita e travesti. Um pequeno grupo de alunos conseguiram identificar superficialmente a definição de transexualidade mas, ainda sem segurança procurando uma afirmação sobre o que estava definindo.

2- O cuidar de enfermagem a transexuais e as regulamentações para amparar esses cui-

dados.

Percebe-se nos depoimentos um desconhecimento sobre o cuidar de enfermagem a clientes transexuais submetidos a cirurgia, "Em relação a parte assistencial de enfermagem, não sei ao certo como temos que agir." (Dep. 21). Considerando que a cirurgia de adequação sexual do fenótipo masculino para feminino deixa de ter caráter experimental e pode ser realizada em instituições particulares (BRASIL 2002), é notória a necessidade de capacitação dos alunos sobre a temática em questão. Além disso, a própria portaria 1707/2002 reafirma essa necessidade, considerando que um dos pilares do processo transexualizador é a educação e capacitação (BRASIL 2008) Entretanto, apesar do reconhecimento do desconhecimento sobre a definição de transexualidade e do cuidar a essa clientela; os depoimentos demonstraram o embasamento nos códigos de ética e deontologia, com a finalidade de nortear esse cuidar de enfermagem, como pode ser verificado nos depoimentos a seguir: "Teria que ver dentro da lei, como a gente tem que agir." (Dep. 3). Baseado nos códigos de conduta da Enfermagem, os alunos buscaram princípios norteadores do cuidado de enfermagem a essa clientela. Foram evidenciados princípios como igualdade e respeito, como verifica-se nos depoimentos: "esse paciente tem que ser respeitado e todos os outros. O que tem que haver é uma conversa sobre esse caso, amadurecer a questão." (Dep. 6). "Cada pessoa tem seus valores e suas crenças." (Dep. 10)

3- Equipe de enfermagem:

Reconhecendo que a enfermeira tem sob sua responsabilidade, uma equipe de técnicos e auxiliares, os depoentes reforçam a importância da capacitação e conscientização da equipe de enfermagem: "Treinar e selecionar o profissional que é melhor para trabalhar com cada paciente, levando em consideração tudo. Explicar o que é transexualismo." (Dep. 2)

Conclusões

Ao final de cada grupo focal percebeu-se o enorme interesse dos alunos pelo conhecimento dessa temática e a reflexão deles sobre como existem temas emergentes. Vimos que a estratégia utilizada de dinâmica antes da exposição sobre a temática foi positiva do ponto de vista da busca de respostas e de novas reflexões sobre a temática.

Referências Bibliográficas

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria n. 1.707/GM, de 18 de agosto de 2008. Institui, no âmbito do SUS, o Processo Transexualizador, a ser implantado nas unidades federadas, respeitadas as competências das três esferas de gestão. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 19 de agosto de 2008(a).

CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA. Resolução 1482/1997, dispõe sobre o procedimento de transgenitalização e demais intervenções sobre gônadas e caracteres sexuais secundários. http://www.portalmédico.org.br/resolucoes/cfm/1997/1482_1997.htm.

Estudo da Etiopatogenia da Patologia Peri-Implantar em Humanos: Análise Microbiológica

Alunos: Roberto Gonçalves Junior e Luana Leão

Orientadora: Priscila Ladeira Casado

Curso de Odontologia, Universidade Veiga de Almeida - Campus Tijuca

Introdução

A reabilitação oral utilizando implantes dentários tem altos índices de sucesso. No entanto, doenças peri-implantares no tecido mole (mucosite) e no osso de suporte (peri-implantite) estão associadas à falhas em implantodontia. A origem bacteriana na doença peri-implantar está bem estabelecida, no entanto, a literatura permanece controversa em relação às diferenças da microbiota peri-implantar em condição de saúde e doença.

Objetivos

Correlacionar os aspectos clínicos e radiográficos com os achados microbiológicos no tecido peri-implantar com saúde e doença em humanos.

Material e Métodos

Trinta pacientes não-fumantes, com idade entre 30-76 anos foram incluídos neste estudo. O grupo A (10 pacientes) foi caracterizado pela presença de saúde peri-implantar. As amostras dos grupos B e C foram caracterizadas pela presença de doença peri-implantar. No grupo B, 10 pacientes apresentaram inflamação na mucosa (mucosite), sem perda óssea radiográfica. O grupo C incluiu 10 amostras apresentando perda óssea peri-implantar (peri-implantite). O tecido peri-implantar foi clinicamente avaliado quanto ao fenótipo periodontal, à coloração gengival, a presença de placa bacteriana, sangramento à sondagem, supuração, e profundidade clínica de sondagem. A qualidade da higiene oral e a presença de história de doença periodontal foram consideradas na avaliação. Radiograficamente, os implantes foram avaliados quanto à presença ou ausência de perda óssea peri-implantar. Amostras do fluido crevicular peri-implantar foram coletadas objetivando avaliar a presença das bactérias *Actinobacillus actinomycetemcomitans* (Aa), *Porphyromonas gingivalis* (Pg), *Prevotella intermedia* (Pi), *Tannerella forsythensis* (Tf) e *Treponema denticola* (Td) nos três grupos, por reação em cadeia de polimerase.

Resultados

Os resultados mostraram que pacientes com fenótipo periodontal fino apresentaram 81 vezes mais chances de desenvolver a doença peri-implantar. Pacientes com história de doença periodontal apresentaram 36 vezes mais chances de desenvolver a doença peri-implantar. Associação significativa foi encontrada entre pobre higiene oral e acúmulo de placa bacteriana e a presença de doença. Todas as bactérias estavam presentes tanto no grupo saúde quanto doente.

Conclusões

O fenótipo periodontal fino e história de doença periodontal são fatores de alto risco ao desenvolvimento de doença peri-implantar, e as bactérias Aa, Pg, Pi, Td e Tf estão presentes em condição de saúde e doença.

Referências Bibliográficas

LINDHE, J., MEYLE, J. Peri-implant diseases: consensus report of the sixth European workshop on Periodontology. *Journal of Clinical Periodontology* 35: 282-285, 2008.

MAYANAGI G, SATO T, SHIMAUCHI H, TAKAHASHI N. Detection frequency of periodontitis-associated bacteria by polymerase chain reaction in subgingival and supragingival plaque of periodontitis and healthy subjects. *Oral Microbiol Immunol* 19: 379–385, 2004.

ZITZMANN, N. U. & BERGLUNDH, T. (2008) Definition and prevalence of peri-implant diseases. *J Clin. Periodontol* 35, 286-291.

Correlação entre a Presença de Fungos em Sítios com Periodontite Crônica e a Gravidade da Doença

Aluna: Milian Ruth de Carvalho Farias

Orientador: Antonio Canabarro

Curso de Odontologia, Universidade Veiga de Almeida - *Campus Tijuca*

Introdução

A doença periodontal está associada a uma flora microbiana complexa. Porém, muitos microrganismos ainda não foram identificados e outros são pouco estudados, o que torna difícil o estabelecimento do papel deles na patogênese desta doença. Os fungos habitam a cavidade oral, como gengiva, a bochecha e a língua, incluindo as regiões de sulco gengival e/ou bolsa periodontal. Portanto, relacionar microrganismos, como fungos, com a destruição periodontal parece ser um passo importante na melhor compreensão desta doença. Por isso, o objetivo deste estudo foi verificar a presença de fungos em sítios de pacientes com doença periodontal avançada.

Objetivo

O objetivo deste estudo foi verificar a presença de fungos em sítios de pacientes com doença periodontal avançada.

Material e Métodos

Trinta e um pacientes com idades entre 31 e 70 (50.2 ± 11.45) anos, 12 homens e 19 mulheres, com pelo menos 2 sítios com bolsa periodontal e perda de inserção ≥ 4 mm, foram selecionados, após assinatura do TCLE e aprovação pelo CEP da FIOCRUZ (protocolo 0020.0.325.009-08). Um sítio de cada paciente foi escolhido para o estudo. Em cada sítio, o biofilme subgingival era coletado com 3 pontas de papel absorventes estéreis de número 40 por 30 s. As pontas de papel eram encaminhadas para exame micológico, através de cultura com meios seletivos (Sabouraud, Mycosel, e CHROMagar Cândida) a 37°C , por até 5 dias.

Resultados

A frequência de positividade para fungos encontradas foi de 35,48% (Tabela 1). A *Candida albicans* estava presente em 100% das amostras positivas, porém outras espécies também foram encontradas, em menor proporção, incluindo *C. parapsilosis*, *C. tropicalis* e *Rodotorula* sp.. Em relação a gravidade da doença periodontal, 76,92% dos sítios abaixo de 5mm foram negativos para fungos, enquanto 23,08% foram positivos (Tabela 1). Por outro lado, nos sítios mais profundos ($\geq 5\text{mm}$), 44,44% foram positivos e 55,56% foram negativos (Tabela 1).

Conclusões

Foi encontrada uma alta prevalência de fungos, especialmente *Candida albicans*, no ambiente subgingival em uma amostra de pacientes com periodontite crônica avançada. A presença de fungos foi mais frequente nos sítios mais profundos. Mais estudos são necessários para elucidar o papel destes microrganismos na patogênese da periodontite.

Referências Bibliográficas

Lindhe J, Karring T, Lang NP. Tratado de periodontia clínica e implantologia oral. 4.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

American Academy of Periodontology (AAP). Treatment of Gingivitis and Periodontitis – Position paper. J. Periodontol 1997;68: 1246-1253.

Darby I, Curtis M. Microbiology of periodontal disease in children and young adults. Periodontol 2000 2001; 26: 33-53.

Pesquisa Qualitativa sobre o Grau de Conhecimento e Concordância de Professores e Pesquisadores sobre as Atuais Indicações Clínicas da Irrigação na Endodontia

Aluno: Osmar Maritan da Costa

Orientador: Gustavo de Deus

Curso de Odontologia, Universidade Veiga de Almeida - *Campus* Tijuca

Introdução

Para o tratamento endodôntico de um elemento dental a utilização de uma solução irrigadora é essencial para o sucesso do tratamento. As soluções irrigadoras ideais devem apresentar além da alta capacidade antimicrobiana, propriedades físico-químicas que aumentem a sua efetividade no complexo sistema de canais radiculares. O hipoclorito de sódio é uma das principais substâncias utilizadas no tratamento endodôntico, mas a clorexidina tem sido indicada em determinadas situações nos últimos anos. Além disso, existem diversas substâncias quelantes disponíveis e não existe um protocolo definido para utilização de cada uma.

Objetivo

O objetivo desse estudo foi identificar, através de um questionário, as opiniões e as escolhas clínicas de endodontistas do Brasil sobre questões relevantes sobre o uso de substâncias irrigadoras do sistema de canais radiculares, que não o hipoclorito de sódio.

Material e Métodos

Para essa pesquisa, foram coletados endereços de e-mail de 173 cirurgiões dentistas, especialistas em Endodontia, do Brasil, criando uma base de dados de participantes para a pesquisa. Um questionário foi elaborado sobre diferentes aspectos clínicos relacionados ao uso do hipoclorito de sódio e outras substâncias irrigadoras durante o tratamento endodôntico. Esse questionário foi disponibilizado em um site especializado na realização de pesquisas que desejam utilizar a internet como meio de divulgação. As respostas de cada participante ficaram armazenadas no próprio site. Após 30 dias as respostas coletadas foram analisadas.

Resultados

A maioria dos entrevistados não recomenda o uso da clorexidina para o tratamento endodôntico. Os profissionais indicam a clorexidina propõem uma associação com o hipoclorito de sódio ou em casos específicos, como em pacientes alérgicos, em casos de insucesso de tratamento endodôntico prévio e dentes com formação incompleta do ápice radicular. Os profissionais também indicam outras substâncias para auxiliar a instrumentação do canal radicular, principalmente o RC Prep (Premier Dental). Todos os participantes usam/recomendam quelantes, principalmente o EDTA a 17%. Os profissionais preferem utilizar quelantes apenas após a instrumentação. O tempo de aplicação de quelantes variou bastante entre os participantes. Os profissionais utilizam na maior parte das vezes essas soluções por mais de 60 segundos e por até 180 segundos, dando preferência a esse último tempo.

Conclusões

O hipoclorito de sódio ainda é a solução de escolha para ser utilizada em todos os tipos de tratamento endodôntico para a grande maioria dos entrevistados. Porém, em casos específicos como alergias e fracassos em tratamentos prévios, já há profissionais que usam a clorexidina como substituta ou em ação conjunta ao hipoclorito. Todos os profissionais entrevistados usam substâncias quelantes como o EDTA, a maioria deles, apenas após a instrumentação do sistema de canais radiculares.

Referências Bibliográficas

Schilder H. Cleaning and shaping the root canal. Dent Clin North Am. 1974 Apr;18(2):269-96.1974.

Leonardo, M. Endodontia: Tratamento de canais radiculares-Princípios técnicos e biológicos, Artes Médicas São Paulo, p.1051, 2005.

Brito PR, Souza LC, Machado de Oliveira JC, Alves FR, De-Deus G, Lopes HP, Siqueira JF Jr. Comparison of the effectiveness of three irrigation techniques in reducing intracanal Enterococcus faecalis populations: an in vitro study. J Endod. 2009 Oct;35(10):1422-7.

Siqueira JF Jr, Roças. Clinical implications and microbiology of bacterial persistence after treatment procedures. J Endod 2008;34:1291–301.

Levantamento de Indicadores Morfofuncionais na Prática dos Esportes de Praia

Aluno: Murilo Khede Lamego

Orientador: Erik Salum de Godoy

Curso de Educação Física, Universidade Veiga de Almeida - *Campus* Cabo Frio

Introdução

Com litoral de 8.000 km, o Brasil tem condições para prática de esportes de praia. Alguns criados aqui (frescobol e beach soccer - RJ; manbol, - PA; sandboard - SC), além dos que conquistaram adeptos no país (vôlei de praia, surf, kitesurf, windsurf, skimboard, frisbee, rugby e futebol americano de praia) Apesar disso, pouco se sabe sobre os indicadores morfofuncionais na prática destes esportes. Sendo assim, surge o problema: Qual o perfil morfofuncional dos praticantes dos esportes de praia?

Objetivos

Geral - efetuar um levantamento dos indicadores morfofuncional dos praticantes de esportes de praia.

Específicos - traçar os perfis demográficos, cineantropométricos, de aptidão cardiorrespiratória e aptidão neuromuscular de praticantes dos esportes.

Material e Métodos

A pesquisa descritiva e de campo, (THOMAS et al, 2007), em voluntários esclarecidos (CNS, 1996), com métodos acessíveis e menores chances de erros interavaliadores:

1. Aptidão cardiorrespiratória - fittest - Polar S610 (POLAR ELECTRO OY),
2. Aptidão neuromuscular – testes de flexão de braços e impulsão horizontal (FERNANDES F^o, 2003),
3. Estatura, massa corporal, IMC e % de gordura - conforme Fernandes F^o (2003) e Godoy & Barroso (1999).

Processadas medidas de tendência central; dispersão e frequência, com o emprego do SPSS-14.

Resultados

Os resultados preliminares obtidos estão apresentados nas Tabelas I a II e nos Gráficos 1 e 2.

| n | VO ₂ máx (ml/kg/min.) | Apoio de frente (reps) | Impulsão horizontal (m) | FC (bpm) | |
|----|----------------------------------|------------------------|-------------------------|----------|----------|
| | | | | repouso | Máxima |
| 47 | 42,0 ± 10,15 | 25,1 ± 12,37 | 1,92 ± 0,17 | 69 ± 12 | 184 ± 14 |

| n | Estatura (cm) | Massa corporal (kg) | Gordura corporal (%) | Massa magra (kg) | Massa adiposa (kg) | IMC |
|----|---------------|---------------------|----------------------|------------------|--------------------|-------------|
| 47 | 173,0 ± 6,47 | 71,5 ± 11,66 | 15,0 ± 6,24 | 60,7 ± 8,46 | 11,2 ± 5,97 | 23,8 ± 3,32 |

Distribuição percentual por gênero

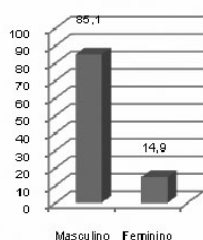


Gráfico 1

Distribuição percentual pelo esportes

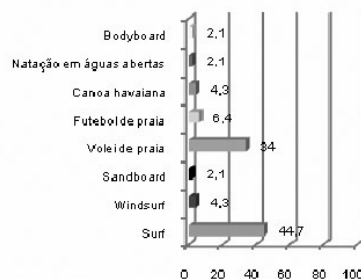


Gráfico 2

Conclusões

Houve dificuldade na coleta, pois quem estava em condições, às vezes não queria participar, para não perder as condições da prática esportiva, e quem tinha disponibilidade, nem sempre estava nas condições exigidas. Por isso a amostra, ainda reduzida, mediante o quantitativo de praticantes de esportes de praia, não permitiu traçar um perfil. Porém, verifica-se a tendência dos efeitos benéficos da prática esportiva em alguns indicadores morfofuncionais relacionados à saúde.

Referências Bibliográficas

- THOMAS, J. R.; NELSON, J. K., Y SILVERMAN S. J.(2007). Métodos de pesquisa em atividade física (5. ed.). Porto Alegre, Brasil: Artmed.
- CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE (1996) Resolução 196 de 10 de outubro de 1996, dispondo sobre as diretrizes e normas regulamentadoras das pesquisas envolvendo seres humanos. Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil.
- FERNANDES Fo, J. (2003) A Prática da Avaliação Física. Ed. Shape, RJ, 2a edição.
- GODOY, E.S; BARROSO, P. Manual de avaliação funcional e prescrição de exercícios do projeto Esporte & Saúde: essa dupla vai longe. SASEL, RJ, 1999.

Avaliação da Presença do Polimorfismo dos Genes IL-1 β e TNF α em Pacientes com Doença Inflamatória Intestinal e com Periodontite Crônica

Alunos: Renan Rolim, Eliane Bastos, Jacyara Macedo e Carlos Marcelo Figueredo
Orietadora: Fernanda Brito
 Curso de Odontologia, Universidade Veiga de Almeida - Campus Tijuca

Introdução

A periodontite e a doença inflamatória intestinal (DII) são doenças de natureza multifatorial que resultam de uma resposta imune aberrante em um hospedeiro suscetível. Em um estudo transversal prévio demonstramos que tanto pacientes com doença de Crohn (CD) quanto com retocolite ulcerativa idiopática (RCUI) são mais suscetíveis à periodontite, possuem um histórico maior de cáries e mais perda dentária comparados a pacientes sistemicamente saudáveis (Brito et al. 2008). Nossa hipótese é que a maior suscetibilidade à periodontite encontrada em indivíduos com DII esteja associada ao polimorfismo dos genes IL-1 β e TNF α .

Objetivo

Investigar a presença do polimorfismo do gene da IL-1 β (+3954) e do TNF-A (-308) em indivíduos com doença inflamatória intestinal com periodontite e sem periodontite, e comparar com os indivíduos sistemicamente saudáveis com e sem periodontite. O objetivo é ter em cada grupo 15 pacientes com periodontite e 15 pacientes saudáveis periodontalmente.

Material e Métodos

Os pacientes com DII são acompanhados no Hospital Universitário Pedro Ernesto (HUPE). O grupo controle é constituído por alunos da graduação e do mestrado de Odontologia da UVA. Não foram incluídos os pacientes que necessitavam de antibioticoterapia profilática para a realização do exame periodontal, pacientes edêntulos nem grávidas. Este estudo é constituído por 4 etapas: (1) exame periodontal, seleção dos pacientes e coleta das células epiteliais da mucosa oral com um cotonete previamente esterilizado; (2) extração do DNA genômico a partir das células epiteliais através de um kit (Uniscience®); (3), realização da Reação em Cadeia da Polimerase (PCR), (4) análise molecular dos polimorfismos.

Resultados

Setenta e cinco indivíduos (15 com doença de Crohn, 15 com retocolite ulcerativa idiopática e 45 controles) participaram deste estudo. De acordo com o diagnóstico periodontal, o grupo controle foi constituído por 15 indivíduos com periodontite crônica, 15 indivíduos com periodontite agressiva e 15 indivíduos periodontalmente saudáveis. O DNA genômico foi extraído dos 75 participantes e está armazenado em 4-6°C até o momento da análise. O estudo encontra-se ao final da fase 2.

Conclusões

O estudo encontra-se na fase 2 das etapas de elaboração. Ao atingirmos o número desejado de participantes com DII, iniciaremos as fases 3 e 4.

Referências Bibliográficas

Brito F, Barros FC, Zaltman C, Carvalho ATP, Carneiro AJV, Fischer RG, Gustafsson A, Figueiredo CM. Prevalence of periodontitis and DMFT index in patients with inflammatory bowel disease. *J Clin Periodontol*. 2008; 35: 555-60.

Fassmann A, Holla LI, Buckova D, Vasku A, Znojil V, Vanek J. Polymorphisms in the +252(A/G) lymphotoxin-alpha and the -308(A/G) tumor necrosis factor-alpha genes and susceptibility to chronic periodontitis in a Czech population. *J Periodontol Res* 2003; 38: 394-399.

Nikolopoulos GK, Dimou NL, Hamdrakas SJ, Bagos PG. Cytokine gene polymorphism in periodontal disease: a meta-analysis of 53 studies including 4178 cases and 4590 controls. *J Clin Periodontol* 2008; 35: 754-767.

O Turismo Subaquático e suas Conseqüências em Ecossistemas Costeiros do Município do Rio de Janeiro e Adjacências

Alunos: Raquel Ribeiro Cezar Bandeira, Daniel Shimada Brotto e Alexandre de Gusmão Pedrini

Orientador: David Man Wai Zee

Curso de Ciências Biológicas, Universidade Veiga de Almeida - *Campus* Tijuca

Introdução

O crescimento demográfico e a expansão urbana geram a crescente demanda por alternativas de lazer junto a natureza, o que torna essencial a busca por subsídios técnicos para a conciliação dessas atividades e a conservação dos ecossistemas. RUSCHMANN (2000) destaca que o ambiente natural consiste na matéria prima explorada pelo ecoturismo, e como tal, torna-se imperativo a busca do conhecimento sobre os limites para o desenvolvimento desta atividade de forma sustentável.

Atualmente estima-se que existam entre 5 à 7 milhões de mergulhadores amadores em todo mundo (PEDRINI et al, 2007). No Brasil as diretrizes para a visitação de ecossistemas subaquáticos incluem ações regulatórias específicas e segmento voltado ao mergulho amador sobressai-se, dentre os serviços mais rentáveis, o que justifica o desenvolvimento de estudos dos impactos ambientais advindos dessas atividades.

Objetivos

O presente estudo visa gerar subsídios técnicos para a otimização da atividade do turismo subaquático em ecossistemas costeiros do município do Rio de Janeiro e adjacências

Material e Métodos

Foram realizados levantamentos bibliográficos e a coleta de dados primários através de questionários junto a mergulhadores amadores e donos de escolas e operadoras de mergulho, totalizando 43 entrevistas realizadas, subseqüentemente foi feita a triagem e a interpretação dos dados.

Resultados

Os mergulhadores do sexo masculino tem uma renda superior à das mulheres e com isso investem mais na atividade do mergulho, por sua vez, as mulheres tendem a apresentar maior nível de escolaridade que o sexo masculino. Nota-se que os indivíduos que praticam o turismo subaquático são na maioria de classe média alta e possuem maior nível de escolaridade, contrastando com a sua visível desinformação sobre os potenciais impactos ambientais inerentes à atividade do mergulho, demonstrando a necessidade da inclusão de conteúdos ecológicos específicos nos currículos das escolas de mergulho.

Os entrevistados foram orientados à fornecer informações sobre pontos de mergulho presentes na zona costeira da cidade do Rio de Janeiro e adjacências, porém, nota-se que os entrevistados insistiram em relatar como locais de sua maior preferência a Costa Azul e

Costa Verde, onde também relataram impactos ambientais como excesso de visitantes, a suspensão de sedimentos e a ancoragem em locais impróprios, salienta-se que estes são impactos decorrentes da atividade do mergulho.

A temperatura da água foi um dos fatores mais relevantes para a escolha dos locais de mergulho, embora para a Costa Azul, este não seja o fator determinante. Essa região possui uma diversificada biota marinha, composta por organismos de duas províncias biogeográficas marinhas, além disso, as águas frias, claras e ricas em nutrientes trazidas pela ressurgência, propiciam elevadas biomassas e conseqüentemente, atrativos à essa região, como ficou registrado nas entrevistas, para essa região os fatores mais citados foram a transparência da água, a elevada biodiversidade e o relevo submarino. A necessidade de deslocamento para locais distantes como a Costa Azul e a Costa Verde encarecem a atividade do turismo subaquático, justificando que sítios subaquáticos mais próximos sejam incluídos nos pacotes oferecidos aos turistas.

Dos impactos ambientais relatados nas entrevistas, o mais freqüente é a interação dos próprios mergulhadores com a biota, isso pode ser explicado pelo maior número de mergulhadores possuindo apenas o curso básico, outro fator importante é o aluguel de equipamentos para turistas, que fazem mergulho amador e sem um guia. Constatou-se que o número de qualificações obtidas pelos mergulhadores junto as operadoras proporciona significativamente para a redução no número de toques no substrato, pela capacitação do mergulhador no uso eficiente dos equipamentos e na maior destreza ao deslocar-se. Por sua vez, os administradores de operadoras entrevistados demonstraram ter consciência dos impactos potenciais advindos do mergulho e das formas de evitá-los.

A fauna específica como tartarugas, peixes e corais foram pouco citados como atrativos mais visados no mergulho. Isso pode demonstrar que as características físicas dos sítios subaquáticos sejam mais importantes na escolha do local de mergulho e que a observação da vida subaquática seja um atrativo sub-explorado.

Mesmo que preliminares esses resultados demonstram que a atividade do turismo subaquático pode causar impactos ambientais negativos nos sítios subaquáticos, mostrando a necessidade do prosseguimento de mais pesquisas dessa natureza e a urgência de ações regulatórias e medidas mitigatórias, visando o controle e a minimização dos impactos, garantido assim a integridade dos sítios visitados e a sustentabilidade da atividade.

Conclusões

A atividade turística na zona costeira do município do Rio de Janeiro e adjacências é pouco explorada, quando comparada à Costa Verde e a Costa Azul do Estado do Rio de Janeiro.

Os próprios mergulhadores relatam impactos ambientais proporcionados por sua atividade em locais de sua maior preferência.

É imprescindível que haja uma maior disseminação de informações que auxiliem as escolas e operadoras de mergulho a ensinar e a praticar esta atividade turística de forma sustentável.

Referências Bibliográficas

RUSCHMANN, D. Turismo e Planejamento Sustentável: A proteção do meio ambiente. 6 ed. Campinas: Papyrus, 2000. Cap1, p13-83.

PEDRINI, A.G.; MANESCHY, F.S.A.; COSTA, C.; ALMEIDA, E.R. & COSTA, E.A. Gestão ambiental em áreas protegidas x estatísticas de mergulho na RESEX marinha de Arraial do Cabo, RJ. OLAM Ciência & Tecnologia Rio Claro/SP, Brasil, Ano VII, Vol. 7, No. 2, 2007, p. 270 – 294.

A Divulgação das Doenças Negligenciada: uma Nova Estratégia no Combate as Leishmanioses

Alunas: Priscilla de Queiroz Pedroso e Ana Beatriz Machado Lima

Orientador: Alexandre Felip Silva Corrêa

Curso de Ciências Biológicas, Universidade Veiga de Almeida - Campus Tijuca

Introdução

As doenças negligenciadas (DN) são um conjunto de doenças associadas à pobreza, as precárias condições de higiene e saúde, além de contribuírem para desigualdade humana no país. Entre elas estão as leishmanioses, um importante grupo de doenças parasitárias, causadas por protozoários do gênero *Leishmania* e transmitida pelo inseto da família Phlebotominae. Segundo a OMS, mais de um bilhão de pessoas estão infectados com uma ou mais doenças negligenciadas. Dessa forma, a divulgação de informações sobre as leishmanioses se torna importante no combate e controle dessa importante doença parasitária.

Objetivos

O presente trabalho que faz parte do projeto intitulado: "Avaliação do nível de conhecimento da população comum, de crianças, adolescentes e jovens adultos escolares sobre as doenças negligenciadas", teve como objetivos: 1) avaliar o nível de conhecimento sobre as leishmanioses; 2) fornecer informações sobre as leishmanioses; e 3) desenvolver estratégias para a divulgação e informação sobre a doença.

Material e Métodos

Esse estudo foi elaborado e executado por alunos do Curso de Ciências Biológicas, seguindo as diretrizes e normas de pesquisas com seres humanos (Resolução no 196/1996 do Conselho Nacional de Saúde) e aprovado pelo CEP da Universidade Veiga de Almeida - UVA.

Foram entrevistados 141 (cento e quarenta e um) indivíduos de duas instituições de ensino fundamental e médio, entre maio e setembro de 2010. As visitas foram compostas por leitura e assinatura do TCLE, aplicação dos questionários para a coleta de dados, apresentação de jogos lúdicos e palestras para divulgação da informação.

Resultados

Para acompanhamento dos procedimentos foram feitos registros por imagens da aplicação dos questionários e da coleta dos dados para avaliação.

A população entrevistada se caracteriza em duas categorias: a) indivíduos com idade entre 10 e 15 anos (57,45%); e b) indivíduos com idade entre 16 e 20 anos (42,55%).

Entre os indivíduos entrevistados, os resultados revelam um leve predomínio do sexo feminino (53,19%), enquanto (46,81%) dos entrevistados eram do sexo masculino.

O perfil de escolaridade dos entrevistados é revelado pelos resultados obtidos, onde (55,32%) estão cursando o 9º ano do ensino fundamental, (6,38%) cursam o 1º ano do ensino médio, (7,09%) cursam o 2º ano do ensino médio, enquanto (31,21%) dos entrevistados estão cursando o 3º ano do ensino médio, ou seja, estão terminando o ensino médio. Em contrapartida, (56,74%) dos pais e (58,5%) das mães dos entrevistados possuíam nível superior (graduação e/ou especialização; mestrado e/ou doutorado) e (43,26%) dos pais e (41,84%)

das mães possuíam somente o ensino (fundamental ou médio), o que indica um bom nível de instrução dos pais (pai e mãe) dos entrevistados.

Em relação ao conhecimento das leishmanioses os resultados revelaram que (78,01%) dos entrevistados não conhecem a doença, enquanto (12,%) indicaram o mosquito palha como seu vetor. Em contrapartida, apenas (21,99%) revelaram ter conhecimento sobre a doença e (73,76%) não souberam responder. Os resultados sinalizam um amplo desconhecimento sobre a doença.

Quando questionados sobre as áreas endêmicas, (14,18%) dos entrevistados indicaram a região sudeste, (9,22%) indicaram a região norte, (8,51%) indicaram a região nordeste, (2,13%) a região centro-oeste, enquanto apenas (0,71%) a região sul como sendo áreas endêmicas das leishmanioses. Porém, (65,25%) dos entrevistados não souberam responder.

No que diz respeito às informações sobre as leishmanioses, (39,01%) dos entrevistados revelaram ter obtido as informações na escola, enquanto apenas (4,26%) por meio de rádio ou televisão, ou seja, (56,03%) dos entrevistados não obtiveram nenhuma informação ou não souberam responder. Esses resultados corroboram com importância da educação escolar na formação do indivíduo.

Conclusões

As leishmanioses circulam entre as DN de maior incidência em nosso estado. Esse fenômeno apresenta quatro fatores; I) aumento da população; II) o desmatamento e invasão de áreas verdes; III) a manutenção da pobreza da população; e IV) a ausência de programas de educação em saúde.

Observando os resultados é conclusivo que o esclarecimento da população, sobretudo dos jovens escolares (alunos), torna-se imprescindível no combate e no controle das leishmanioses. Logo, alunos informados podem se tornar difusores do conhecimento sobre as leishmanioses, contribuindo assim para o controle dessa endemia.

Referências Bibliográficas

Gama, MEA. et al. Conhecimento sobre leishmaniose visceral. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, 14(2):381-390, abr-jun, 1998.

Hotez PJ & cols. Control of neglected tropical diseases. New Eng J Med (357) 2007.

Informe Técnico Institucional. Doenças negligenciadas: estratégias do Ministério da Saúde. Rev Saúde Pública; 44(1):200-2, 2010.

P. Morel MC. Inovação em saúde e doenças negligenciadas. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, (8) 2006.

Netto EM, Tada MS, Golightly L, Kalter DC, Iago E, Barreto AC, et al. Conceitos de uma população local a respeito da leishmaniose mucocutânea em uma área endêmica. Rev Soc Bras Med Trop 1985; 18:33.

Uchôa CMA et al. Educação em saúde: ensinando sobre a leishmaniose tegumentar americana. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, 20(4):935-941, jul-ago, 2004.

Prevalência de Anomalias Dentárias em Crianças: Achados Clínicos e Radiográficos

Alunas: Ludmillah Smith Rodrigues Dias e Mariana Zanoni

Orientadora: Luciana Pomarico

Curso de Odontologia, Universidade Veiga de Almeida - Campus Tijuca

Introdução

O atendimento em odontopediatria deve focar em uma filosofia preventiva, além do tratamento das diversas doenças bucais, como a cárie dental, periodontites e as anomalias dentárias. O diagnóstico destas anomalias dentárias está relacionado com os dados obtidos durante a anamnese e o exame clínico do paciente. Além disto, pode-se lançar mão de recursos auxiliares, como os exames radiográficos. Esse exame é imprescindível como complemento do diagnóstico, e tem como principal objetivo proporcionar uma visão ampla das estruturas maxilo-mandibulares, podendo desta forma avaliar a presença de anomalias de desenvolvimento dentário e condições patológicas dos tecidos duros da cavidade bucal.

Objetivos

Realizar levantamento em crianças, de anomalias dentárias de desenvolvimento, através de exames clínicos e radiográficos.

- Comparar a prevalência de achados clínicos e radiográficos.
- Determinar a região da cavidade bucal onde se encontra o maior percentual de anomalias dentárias.
- Verificar se houve tratamento para as anomalias dentárias encontradas e as possíveis complicações decorrentes desses tratamentos.

Material e Métodos

O presente estudo foi realizado a partir de exames clínicos e a pesquisa de radiografias nos prontuários de crianças, atendidas na Clínica de Odontopediatria da Universidade Veiga de Almeida. Os critérios de inclusão foram: presença de radiografia panorâmica com complementação nos prontuários; radiografias em boas condições; assinatura dos responsáveis do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

Os dados de identificação da criança e das anomalias dentárias encontradas, foram registrados em uma planilha especialmente desenvolvida para este trabalho. Após a coleta de dados e da anotação destes em uma planilha, foi utilizado o programa SPSS 11.0 para a análise dos dados.

Resultados

A média de idade foi de 7,9 anos e não houve diferença quanto ao sexo (masculino = 52,6% e feminino = 47,4%). Foi observada uma maior prevalência de cárie na dentição decídua (ceo = 3,2) em relação a permanente (CPOD = 0,8), porém sem diferença estatística.

Quanto à prevalência de anomalias dentárias, não houve diferença estatística entre os achados clínicos e radiográficos (clínico = 5,3% e radiográfico = 7,9%). Dentre as anomalias encontradas, observou-se uma distribuição por igual em relação aos dentes conóides, erupção ectópica, hipoplasia, agenesia e transposição. O arco superior foi o que concentrou

um maior percentual de anomalias dentárias (60,0%) e a região anterior (40,0%) superou a posterior (20,0%), porém sem diferença estatística. Com relação ao tratamento, a preservação foi a conduta mais realizada (80,0%), seguida da exodontia (20,0%).

Conclusões

Pode-se concluir que houve uma baixa prevalência de anomalias dentárias na amostra estudada, tanto ao exame clínico quanto radiográfico. Das anomalias encontradas, não houve diferença quanto a localização na cavidade bucal, e a conduta mais prevalente foi a preservação.

Referências Bibliográficas

- CORRÊA, M.S.N.P. Odontopediatria na primeira infância. 1ª ed. Livraria Santos Ed., 1998.
- MC DONALD, R.E., AVERY, D.R. Odontopediatria. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan 7a ed, p. 129-150, 2001.
- WALTER, L.R.F., FERELLE, A., ISSAO, M. Odontologia para o bebê. Editora Artes Médicas. SP. 1ªEd. 1997.
- RICKETTS, D.N., KIDD, E.A., SMITH, B.G., WILSON, R.F. Clinical and radiographic diagnosis of occlusal caries: a study in vitro. J Oral Rehabil, v.22, n.1, p.15-20, 1995.
- TAVANO, O., ESTEVAM, E. A imagem radiológica. In: ALVARES, L.C.; TAVANO, O. Curso de Radiologia em Odontologia. São Paulo: Livraria Santos. 4ª ed., cap. 2, p.17-44, 2002.

Isolamento de Progenitores Mesenquimais por Adesão Diferenciada

Alunos: Regina Mendes, Eric Spinetti, Wallace de Mello e Maria Eugenia Leite Duarte

Orientador: Alex Balduino

Curso de Odontologia, Universidade Veiga de Almeida - Campus Tijuca

Introdução

A população mesenquimal da medula óssea adulta humana apresenta potencial de diferenciação em células dos tecidos músculo-esqueléticos, representando fonte promissora para uso e aplicação nos novos protocolos de terapia celular e bioengenharia ortopédica. Uma das principais características destas células é a capacidade destas células de adesão ao plástico do frasco de cultura, fator que permite seu isolamento e expansão. Entretanto, as colônias formadas diferem em tamanho (índice proliferativo), morfologia das células e potencialidade. Embora estas células apresentem amplo potencial de aplicação, a heterogeneidade limita sua aplicação aos diferentes tecidos músculo-esqueléticos. Portanto, o estabelecimento de um novo protocolo de isolamento das células mais primitivas servirá de base para as novas terapias celulares e novos protocolos de bioengenharia.

Objetivos

O objetivo do trabalho foi estabelecer o protocolo de isolamento de células mesenquimais com base em seu potencial de adesão.

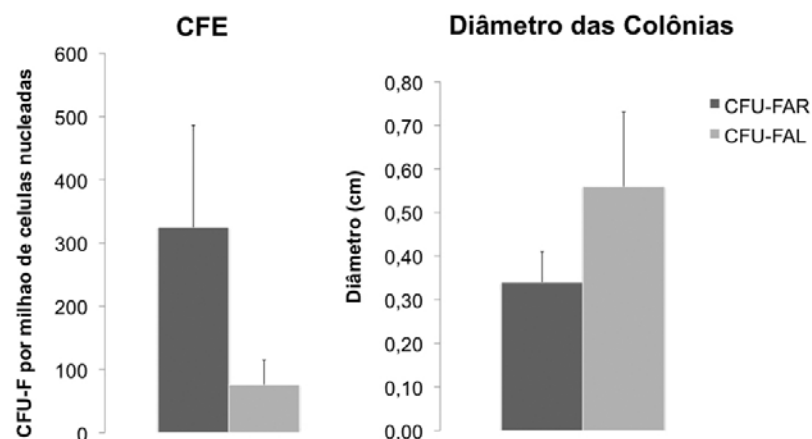
Material e Métodos

A medula óssea foi isolada do raspado medular de pacientes que sofreram artroplastia total do quadril. Foram utilizadas células de pacientes com idade entre 20 e 60 anos, homem e mulher, e que não apresentavam doenças osteometabólicas. As células foram cultivadas em placas de 60 mm, na proporção de 200.000 células por poço. Após três dias, as células do sobrenadante foram recolhidas, replaqueadas e cultivadas por mais 3 dias. As colônias foram fixadas, coradas com cristal violeta e contadas. O tamanho das colônias foi medido e comparado. As células que aderiram em 3 dias receberam o nome de "colônias de adesão rápida" ou CFU-FAR; as células que aderiram em 6 dias receberam o nome de "colônias de adesão lenta" ou CFU-FAL. O comprometimento dos dois tipos de colônias foi avaliado através da expressão de fosfatase alcalina e comparado.

Resultados

Observamos a presença de, pelo menos, dois grupos de células mesenquimais: um grupo definido como CFU-F de adesão rápida (AR) e outro de adesão lenta (AL). Existe uma correlação entre o número de CFU-FAR e CFU-FAL, onde a frequência desta foi, em média, 1/5 daquela. As colônias CFU-FAL são 70% mais largas que as colônias de CFU-FAR. Um maior número de progenitores comprometidos com a linhagem osteogênica é observado entre a população AR do que AL.

Figura: Avaliação do número de colônias de adesão rápida e adesão lenta e medida do



diâmetro das colônias. As células foram cultivadas, fixadas e coradas conforme descrito na metodologia.

Conclusões

Um grupo de células mesenquimais (CFU-FAR) leva o dobro do tempo para ativar e aderir, quando comparadas com as células atualmente identificadas como células mesenquimais (CFU-FAL). As células de adesão lenta tem maior potencial de proliferação e estão menos comprometidas com a linhagem osteogênica. Este projeto permitiu o desenvolvimento de uma metodologia própria para o isolamento de células-tronco mesenquimais da medula óssea para a aplicação em futuros protocolos de terapia celular.

Referências Bibliográficas

Kuznetsov SA, Mankani MH, Bianco P, Robey PG. Enumeration of the colony-forming units-fibroblast from mouse and human bone marrow in normal and pathological conditions. *Stem Cell Res.* 2009 Jan;2(1):83-94.

Péault B, Rudnicki M, Torrente Y, Cossu G, Tremblay JP, Partridge T, Gussoni E, Kunkel LM, Huard J. Stem and progenitor cells in skeletal muscle development, maintenance, and therapy. *Mol Ther.* 2007 May;15(5):867-77.

Pesquisa por Questionário sobre Aspectos Clínicos do Hipoclorito de Sódio Utilizado na Irrigação do Sistema de Canais Radiculares

Aluno: Rodrigo Neves A. De Souza

Orientadora: Claudia Reis

Curso de Odontologia, Universidade Veiga de Almeida - Campus Tijuca

Introdução

Para o tratamento endodôntico de um elemento dental a utilização de uma solução irrigadora é essencial para o sucesso do tratamento. As soluções irrigadoras ideais devem apresentar além da alta capacidade antimicrobiana, propriedades físico-químicas que aumentem a sua efetividade no complexo sistema de canais radiculares. O hipoclorito de sódio é uma das principais substâncias utilizadas no tratamento endodôntico. Contudo, variações na concentração e nos métodos clínicos de aplicação podem influenciar o efeito antimicrobiano final.

Objetivos

O objetivo desse estudo foi identificar, através de um questionário, as opiniões e as escolhas clínicas de endodontistas do Brasil sobre questões relevantes sobre o hipoclorito de sódio utilizado como solução irrigadora no tratamento endodôntico.

Material e Métodos

Para essa pesquisa, foram coletados endereços de e-mail de 173 cirurgiões dentistas, especialistas em Endodontia, do Brasil, criando uma base de dados de participantes para a pesquisa. Um questionário foi elaborado sobre diferentes aspectos clínicos relacionados ao uso do hipoclorito de sódio durante o tratamento endodôntico. Esse questionário foi disponibilizado em um site especializado na realização de pesquisas que desejam utilizar a internet como meio de divulgação. As respostas de cada participante ficaram armazenadas no próprio site. Após 30 dias as respostas coletadas foram analisadas.

Resultados

Após o prazo estipulado, as respostas coletadas foram analisadas. Todos os profissionais entrevistados usam o hipoclorito de sódio para o tratamento endodôntico, sendo que 96,6% utilizam em todos os casos. As concentrações mais utilizadas são as de 2,5% e de 5,25%. Em casos de polpa vital, a preferência foi pela menor concentração, porém com uma diferença muito pequena, 41,2% contra 37,9%. Nos casos de polpa não vital, a preferência foi pela maior concentração, 55,2%, contra 27,6% que preferiram a menor concentração. Além disso, a maioria dos profissionais indica a utilização de métodos que podem aumentar o poder de ação do hipoclorito de sódio. Assim, o aquecimento da solução (62,1%), o agitação mecânica (86,2%) e a agitação ultrassônica (75,9%) foram os métodos mais indicados pelos participantes da pesquisa. Porém outros métodos também foram indicados pelos participantes, como a agitação sônica (6,9%) e a agitação com cone de guta percha (6,9%).

Conclusões

O hipoclorito de sódio é a solução de escolha para ser utilizada em todos os tipos de tratamento endodôntico para a grande maioria dos entrevistados. Porém, a preferência de concentração dessa solução variou quanto ao estado do tecido pulpar. Nos casos de polpa vital a solução de escolha foi o hipoclorito de sódio a 2,5% e nos casos de polpa necrosada a 5,25%. A maior parte dos entrevistados recomenda o aquecimento do hipoclorito de sódio e algum tipo de agitação mecânica, principalmente a agitação ultrassônica, para ativação da solução.

Referências Bibliográficas

Schilder H. Cleaning and shaping the root canal. Dent Clin North Am. 1974 Apr;18(2):269-96.1974.

Leonardo, M. Endodontia: Tratamento de canais radiculares-Princípios técnicos e biológicos, Artes Médicas São Paulo, p.1051, 2005.

Brito PR, Souza LC, Machado de Oliveira JC, Alves FR, De-Deus G, Lopes HP, Siqueira JF Jr. Comparison of the effectiveness of three irrigation techniques in reducing intracanal Enterococcus faecalis populations: an in vitro study. J Endod. 2009 Oct;35(10):1422-7.

Siqueira JF Jr, Roças. Clinical implications and microbiology of bacterial persistence after treatment procedures. J Endod 2008;34:1291–301.

Avaliação In Vitro da Rugosidade Superficial de Resinas Compostas após a Aplicação de Agentes Clareadores

Alunas: Belisa Tellerman Cruz e Lívia Mussi Freitas

Orientadora: Beatriz Tholt

Curso de Odontologia, Universidade Veiga de Almeida - *Campus Tijuca*

Introdução

O efeito dos agentes clareadores na superfície dos materiais restauradores deve ser motivo de maiores estudos. A textura de um material restaurador é fator primordial e esta relacionado a possibilidade de maior acúmulo de biofilme, capacidade de pigmentação e longevidade da restauração. As resinas compostas têm sido material de eleição para resoluções estéticas diretas no consultório odontológico e diferentes tipos de resinas compostas podem reagir diferentemente a ação do gel clareador. Diante disso, faz-se necessária a avaliação da rugosidade superficial de resinas compostas antes e após a aplicação de gel clareador.

Objetivos: Análise in vitro dos possíveis efeitos do uso de agentes clareadores sobre a superfície de restaurações de resina composta através de rugosímetro.

Material e Métodos

Partindo de uma matriz de polipropileno, cor preta de 2 mm de espessura e 4 mm de diâmetro, os corpos de prova de resina composta foram confeccionados, todos na cor A2. As resinas: Z 250, P 90, Filtek Supreme foram utilizadas, todas da marca comercial: 3M ESPE St Paul, MN, USA.

Um incremento de resina composta foi posicionado e fotoativação realizada com luz halógena com a ponta em contato com a superfície durante 40 segundos. Foram definidos 2 grupos experimentais em que 2 técnicas clareadoras distintas foram utilizadas, o Grupo 2: clareamento com gel peróxido de carbamida 16% e o grupo 3: clareamento com gel peróxido de hidrogênio a 35% com ativação com luz led, sendo o Grupo 1, o grupo controle.

Resultados

Análise em Rugosímetro-Valores de Rugosidade média- Ra (μm) :

| ANÁLISE INICIAL | Média de Ra para a Resina P90 | Média de Ra para a Resina Z250 | Média de Ra para a Resina Filtek Supreme |
|-----------------|-------------------------------|--------------------------------|--|
| G 1 | 1,01 | 2,23 | 0,78 |
| G2 | 0,68 | 0,49 | 0,56 |
| G3 | 0,73 | 0,62 | 0,54 |

| ANÁLISE FINAL | Média de Ra para a Resina P90 | Média de Ra para a Resina Z250 | Média de Ra para a Resina Filtek Supreme |
|---------------|-------------------------------|--------------------------------|--|
| G 1 | 1,01 | 0,55 | 0,78 |
| G2 | 1,06 | 0,56 | 1,04 |
| G3 | 0,39 | 0,43 | 0,8 |

Conclusões

Dentro dos limites deste estudo in vitro é possível concluir:

1- Alterações de valores de rugosidade superficial (Ra) foram observados após aplicação do gel clareador.

2- Resinas compostas de diferentes composição de matriz orgânica e partículas parecem apresentar diferentes alterações de lisura de superfície quando submetidas a técnica de clareamento.

Referências Bibliográficas

Haywood VB, Heymann HO. Nightguard vital bleaching. *Quintessence Int* 1989, 20:173-176.185-8.

Pozzobon R;Candido M, Rodrigues Jr A. Análise de rugosidade superficial de materiais restauradores estéticos. Efeito de agentes clareadores e tempo. *Rev Odonto Ciência* 2005, 20,n.49, 204-209.

Quirynen M, Bollen CM. The influence of surface roughness and surface-free energy on supra and subgingival plaque formation in man. *J Clin Periodontol* 1995;22(1):1-14.

Turker SB;Biskin T. Effect of three bleaching agents on the surface properties of three different esthetic restorative materials. *Prosthet Dent* 2003, 89:466-73.

Parir com Médicos e Enfermeiros: o Cuidado e a Humanização Profissional

Aluno: Janssen Morata Sá Machado

Orientador: Márcio Santos Barbosa

Curso de Enfermagem, Universidade Veiga de Almeida - *Campus Tijuca*

Introdução

Segundo o Ministério da Saúde - MS (2003), para o bom desenvolvimento do trabalho de parto, é necessário o bem estar físico e emocional da mulher, o que favorece a redução dos riscos e complicações. Para isto, o respeito ao direito da mulher, a privacidade, a segurança e conforto, com uma assistência humana e de qualidade, aliado ao apoio da família durante a parturição, transformam o nascimento num momento único e especial. O estudo me foi despertado durante as aulas da disciplina em Saúde da Mulher, onde questionava o desejo, a opção e a decisão da mulher em poder escolher o tipo e o local do parto e com qual profissional desejava o auxílio na condução do parir. Este estudo tem como objeto a análise de textos e outros sobre parto normal/vaginal, avaliando através destes, as práticas implantadas por cada profissional no momento da parturição. Diante do exposto, delimitou-se como questão norteadora: Como é o acompanhamento do parto normal/vaginal por ambos os profissionais, em relação às práticas executadas?

Objetivos

Como objetivo geral, tende a identificar como é realizada a assistência e os cuidados de acompanhamento ao parto normal/vaginal por médicos e enfermeiros.

Como objetivos específicos, visa:

- Buscar reconhecer as atividades implementadas e desenvolvidas no parto normal/vaginal assistido por médicos e enfermeiros.
- Avaliar o cuidado prestado à parturiente por ambos os profissionais.

Material e Métodos

Tratou-se de um estudo exploratório-descritivo realizado por meio de pesquisa bibliográfica e eletrônica sobre: "parto normal/vaginal por médicos e enfermeiros". Foi aplicada abordagem qualitativa para investigar a produção científica acerca do citado tema. Foram analisados artigos de periódicos, livros, teses e outros, em idioma Português e Inglês. O estudo previu analisar textos sobre práticas obstétricas, humanização e cuidados implantados por médicos e enfermeiros obstetras em ambiente hospitalar. O período da pesquisa abrange janeiro a dezembro de 2010. Como procedimento de coleta de dados, optou-se pela realização de um levantamento bibliográfico, incluindo opções textuais referentes ao tema. Os critérios de inclusão foram textos diversos que apresentaram descrições dos cuidados assistenciais desenvolvidos por médicos e enfermeiros. Todo acervo utilizado não excedeu a publicação anterior ao ano 2000. Os critérios de exclusão foram bibliografias que não fizeram referência ao tema base do estudo. Através de leitura flutuante pretendeu-se identificar os cuidados e as práticas exercidas por médicos e enfermeiros na atenção ao parto. Após identificar os melhores textos, foram observados com profundidade os cuidados prestados no acompanhamento ao parto. Não foi necessário aplicar os princípios éticos da pesquisa,

conforme a Resolução nº196/96 do Conselho Nacional de Saúde, por terem sido examinados apenas textos publicados.

Resultados

O MS define parto normal como sendo o parto fisiológico, ou seja, sem intercorrências. O parto vaginal é definido como aquele em que a mulher geralmente é colocada imobilizada ou semi-imobilizada, em dieta zero e com indução ou aceleração por drogas, do trabalho de parto. Boff menciona que a palavra “cuidado” vem do latim *coera* (cura) usada num contexto de amor e amizade. Boff em suas reflexões para a saúde, afirma que doença se remete à saúde, e que a cura deve reintegrar as dimensões da vida sã. O primeiro passo a ser feito na busca pela cura, é reforçar a saúde para que ela triunfe sobre a doença. Para isso é preciso conhecer sobre saúde indo além da medicalização, retirando o paradigma que para se ter saúde somente com técnicas e medicamentos sofisticados. Pelo MS, o conceito de atenção humanizada é amplo e envolve um conjunto de conhecimentos, práticas e atitudes que visam à promoção do parto e do nascimento saudáveis e a prevenção da morbimortalidade materna e perinatal.

Conclusões

Concluímos através deste trabalho, que o parto deve ser visto pelos profissionais como um ato fisiológico aonde a mulher é o foco principal desse processo. Diante da relação médico x enfermeiro, faz-se a diferença de cada profissional pela ação realizada pelos mesmos – o médico é o profissional que cura e o enfermeiro é que cuida. É citada a origem da palavra cuidado que vem do latim *coera* significando “cura”, gerando uma ambigüidade na definição dos profissionais. Ambos cuidam e curam, diferenciando-se, no jeito de se relacionar com o cliente. A humanização profissional está interligada ao cuidado realizado. É a capacidade do profissional manter um ambiente tanto físico quanto psicológico agradável à paciente, assegurando diminuir a ansiedade, o medo e o estresse, evitando riscos. Por fim, o cuidado e a humanização profissional, são características próprias de cada profissional, dependendo do seu modo de agir, ser, pensar e também da bagagem teórico-prática que traz da graduação.

Referências Bibliográficas

- BOFF, L. Saber cuidar. Ética do humano – compaixão pela terra. Petrópolis: Vozes, 1999.
- MINISTÉRIO DA SAÚDE (BR). Secretaria de Políticas públicas de Saúde. Parto Aborto e Puerpério. Assistência humanizada à mulher. 2ª ed. Brasília (DF): MS; 2003.
- ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE (OMS). Maternidade Segura. Assistência ao Parto Normal: um guia prático. Genebra (SUI): OMS: 1996.

Análise das Variações das Consoantes Líquidas nos Diferentes Dialeto do Rio de Janeiro

Alunas: Flávia de Jesus Neiva Sampaio e Greisieli Duarte Pereira

Orientadora: Mônica Medeiros de Brito Pereira

Curso de Fonoaudiologia, Universidade Veiga de Almeida - Campus Tijuca

Introdução

As línguas ou idiomas sofrem atualizações constantes o que pode ser comprovado através das mudanças observadas ao longo dos tempos na pronúncia das pessoas que a utilizam. No Rio de Janeiro esse fenômeno também parece ocorrer, sobretudo com os fonemas /r/ e /l/. Não é incomum observarmos pessoas que não distinguem esses dois sons em palavras como clube e praia e que por esse motivo são encaminhados para tratamento fonoaudiológico. Mas poderia fazer essa quebra de contraste ser considerada um erro de fala ou seria esse fenômeno apenas mais uma variação linguística decorrente das constantes atualizações observadas nas línguas naturais?

Objetivos

O presente estudo teve por objetivo pesquisar a variação linguística dos fonemas /r/ e /l/ nas diferentes regiões da cidade do Rio de Janeiro. Foram selecionados 30 participantes, sendo 10 de cada região da cidade. Foram coletadas amostras de fala por meio de nomeação de figuras nas quais apareciam os fonemas. Os resultados não apontaram diferenças entre as diferentes regiões pesquisa.

Material e Métodos

Foram ouvidos 30 falantes do Português Brasileiro residentes em diferentes áreas do Rio de Janeiro (Zona Sul, Norte, Oeste), de ambos os sexos, com idades variando de 18 a 60 anos. Foi utilizado software de avaliação fonética e fonológica FONOFON 1.0 contendo fotografias digitais com palavras balanceadas foneticamente, do qual foram selecionadas apenas as palavras que continham os fonemas /r/ e /l/, gravador e microfone digitais e um notebook. A pesquisa foi conduzida por 2 alunas do curso de Fonoaudiologia da Universidade Veiga de Almeida, inseridas do PIC UVA e seu orientador. A coleta de dados foi realizada em sala silenciosa no laboratório de pesquisa do mestrado em Fonoaudiologia da UVA, e em comunidades onde se encontravam os informantes. A coleta constou da gravação digital da fala dos participantes em tarefa de nomeação da seleção de figuras do FONOFON. Os dados foram analisados buscando observar, quantificar e descrever as variações alofônicas das consoantes /l/ e /r/ presentes nas amostras de falas, levando-se em consideração as variáveis sexo, idade e local de moradia na cidade do Rio de Janeiro. Para isso, as amostras de fala foram analisadas por meio de análise acústica e percepto-auditiva.

Resultado

Nas palavras selecionadas haviam 14 ocorrências do fonema /r/, sendo 10 em onset complexo e 4 em onset simples e 11 ocorrências do fonema /l/, sendo 5 em onset complexo e 6 em onset simples. As médias encontradas na zona norte para a produção normal do /r/ foi 12,7 e para o /l/ 10,5; para os participantes da zona oeste foi de 12,9 e 9,5 respectivamente

para o /r/ e /l/ e para os participantes da zona sul foi de 12,3 (/r/) e 10,4 (/l/). Os dados foram comparados através do teste de Kruskal Wallis e não apontaram diferenças ($p=0.517$ para o /r/ e $p=0.101$ para o /l/). Nenhum participante da zona norte e oeste apresentou omissão dos fonemas em questão, e 1 participante da zona sul apresentou omissão do /l/ e outro da mesma área apresentou omissão do /r/. A substituição do /l/ pelo /r/ foi observado apenas em 2 participantes da zona oeste e a substituição do /r/ pelo /l/ foi observado em 1 participante da zona sul. A distorção do /l/ foi observada em participantes das 3 diferentes regiões da cidade, sendo 7 deles da zona norte, 8 da zona oeste e 4 da zona sul. A distorção do fonema/r/ não foi observada em nenhum participante.

Conclusões

Os dados da pesquisa não apontam diferenças na produção dos fonemas /l/ e /r/ pelos falantes da zona oeste, norte e sul da cidade do Rio de Janeiro. Acredita-se que a amostra da população estudada foi muito pequena, interferindo possivelmente nos resultados. Pretende-se dar continuidade ao estudo com um número maior de participantes, aumentando desse forma a confiabilidade dos resultados.

Referências Bibliográficas

CALLOU, D. MORAES, J. & LEITE, Y. Apagamento do R Final no dialeto carioca: um estudo em tempo aparente e em tempo real, *Delta*, 14, 1998.

CARDOSO, S.A.M. A Dialectologia no Brasil: Perspectivas. *Delta*, 15, 1999.

HOUAISS, A. (1970) Sobre alguns aspectos da recuperação fonética. *Anais do primeiro congresso de Filologia Românica*: 25-38. Rio de Janeiro, MEC.

SILVA A.H.P & ALBANO, E Brazilian Portuguese Rhotics and the phonetics/ Phonology Boundary, *ICPhS99 San Francisco*, 2211- 2214 p.

Conhecendo os Animais da Mata Atlântica

Alunos: Diego Basilio e Flávio Rosa

Orientadora: Cecília Bueno

Curso de Ciências Biológicas, Universidade Veiga de Almeida - *Campus Tijuca*

Introdução

Com o início do Projeto Caminhos da Fauna (2006-2010), que monitora o atropelamento e o avistamento da fauna silvestre na rodovia BR-040 RJ/JF, foi possível obter uma lista de espécies silvestres daquela região. Poucas são as informações sobre a fauna na região, assim, a construção deste livro proporcionou reunir os dados obtidos no projeto, preenchendo uma lacuna de informações sobre a biodiversidade de Mata Atlântica do sudeste brasileiro. O livro apresenta as espécies e informações como: habitat, alimentação, morfologia, curiosidades e status da espécie. O livro *Conhecendo os Animais da Mata Atlântica* foi elaborado com linguagem simples, possibilitando uma leitura informativa e prazerosa.

Objetivos

O Livro *Conhecendo os Animais da Mata Atlântica* tem por objetivo básico levar informação sobre a biodiversidade de uma região de mata Atlântica para pessoas de todas as idades, de forma a despertar a curiosidade e incentivar ações e iniciativas voltadas para a conservação da biodiversidade. Outro objetivo é servir de livro de apoio para educadores, com informações confiáveis e recentes sobre a biodiversidade de vertebrados da Mata Atlântica de uma região do Sudeste brasileiro.

Material e Métodos

A organização dos dados para este livro teve início em 2010, compilando todos os resultados do Projeto Caminhos da Fauna desde 2006, até Agosto de 2010. Para compilação dos dados foi realizada uma busca exaustiva da literatura com o intuito de extrair as informações mais atuais das espécies e as mais confiáveis. Para isto foram consultadas as bibliotecas do Museu Nacional, Universidade Estadual do Rio de Janeiro e da Universidade Veiga de Almeida, além dos portais da CAPES. O livro é dividido em capítulos e as espécies foram organizadas em ordem filogenética, sendo descritas a maioria de suas características como, alimentação, distribuição geográfica, habitat e algumas peculiaridades de cada espécie.

Resultados

Foram agrupados os quatro grupos de vertebrados: Anfíbios, Répteis, Aves e Mamíferos, sendo que alguns animais são destacados por serem espécies na lista de animais ameaçados de extinção, do Livro Vermelho da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção do Ibama (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis), onde os animais são listados de acordo com a situação de cada espécie na natureza. Foram descritos também animais exóticos, mais comuns e mais raros desconhecidos pela população. Os animais mais encontrados foram as aves com 51 espécies diferentes, seguido pelo grupo de mamíferos com 27 espécies, 13 espécies de Répteis e 3 espécies de anfíbios, ou seja, 94 espécies nos quatro grupos estudados. Entre os mamíferos algumas espécies são bem conhecidas na literatura como a Capivara (*Hydrochaerus hydrochaeris*) e os mais ameaçados de extinção como o Lobo-guará (*Chrysocyon brachyurus*), que está na Lista Vermelha de

animais ameaçados de extinção do IBAMA e o Jaguarundi (*Puma yagouaroundi*), que é um dos animais mais raros. Entre as Aves o animal mais comum é o pombo-doméstico (*Columba livia*), conhecido por todos como uma praga em parques e praças, e outro animal pouco conhecido e que está na lista vermelha do IBAMA é o jacú (*Penélope obscura*). Entre os répteis a mais conhecida é a cascavel (*Crotalus durissus*) e entre os que estão na lista vermelha do IBAMA, encontramos o jacaré-do-papo-amarelo (*Caiman latirostris*). Já os anfíbios citados no livro são encontrados em grande escala, mas são pouco avistados.

Conclusão

O Livro Conhecendo os Animais de Mata Atlântica traz uma nova fonte de leitura com conteúdo rico, diversificado e de fácil entendimento, o que possibilita uma leitura leve e prazerosa, disseminando toda a diversidade da fauna de Mata Atlântica, muitas vezes desconhecidas por toda população e conseqüentemente servindo como ferramenta de ações de Educação Ambiental não formal e formal visando alcançar uma mudança de postura, promovendo a sensibilização e envolvimento do indivíduo na preservação da vida silvestre de uma forma contínua e permanente, proporcionando um estreitamento da relação entre os animais silvestres e a população.

Referências Bibliográficas

Bueno, C. (2008). Identificação da Fauna de Vertebrados Silvestres Atropelada na Rodovia Br-040. Anais do Simpósio de Áreas Protegidas, Canela, Rio Grande do Sul.

Bueno, C.; Freitas, L. e Coutinho, B. (2009). Padrões de Fragmentação Florestal e suas Relações com os Atropelamentos da Fauna Silvestre: o caso da BR-040. Rio de Janeiro, Anais do IV Simpósio Internacional do Meio Ambiente - PAS para PAZ; p: 526-530.

NELIO R. DOS REIS et al. Mamíferos do Brasil. Londrina, 2006. 437p.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. Livro Vermelho da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção. Biodiversidade 19. Vol II. Brasília. 2008. 897p. Disponível em: www.mma.gov.br

Percepção Ambiental de Freqüentadores do Parque Natural Municipal da Catacumba – Lagoa Rodrigo de Freitas / RJ como Subsídio para Elaboração de um Programa de Educação Ambiental na Região

Aluna: Máira Suarez Favacho

Orientadora: Cecília Bueno

Curso de Ciências Biológicas, Universidade Veiga de Almeida - *Campus* Tijuca

Introdução

Percepção Ambiental é a tomada de consciência do ambiente pelo homem (FAGGIONATO, 2007), sendo uma ferramenta importante na construção de programas ambientais. O presente estudo foi realizado no Parque Natural Municipal da Catacumba, localizado à Avenida Epitácio Pessoa, nº 3.000, zona sul do Rio de Janeiro, região que apresenta um público com níveis culturais elevados, exatamente por estar presente em um dos bairros onde a população tem maior poder aquisitivo.

Objetivos

Este projeto teve como objetivo principal avaliar a percepção ambiental dos freqüentadores do Parque da Catacumba, para servir como subsídio aos programas de educação ambiental a serem implementados no parque.

Material e Métodos

A coleta de dados para o desenvolvimento da pesquisa ocorreu por meio de visitas ao Parque da Catacumba entre julho e setembro de 2010. O procedimento metodológico adotado neste trabalho foi baseado em FERNANDES et al. (2004) e constituiu-se da aplicação de um questionário fechado junto aos freqüentadores do local, sendo a escolha das pessoas aleatória e dentro dos limites do Parque.

Resultados

Com base nas respostas obtidas através das entrevistas feitas com os freqüentadores do Parque da Catacumba, puderam-se constatar os resultados abaixo. Dos entrevistados, 53% eram mulheres e 47% homens. As idades com maior número de indivíduos variavam entre 19 e 45 anos, totalizando juntos 91 indivíduos. E, em sua maioria, o nível de escolaridade era de nível superior (93%). O número de freqüentadores do Parque da mesma região (Zona Sul) totalizou 53% seguido de 43% de moradores da Zona Norte e, 85% dos indivíduos trabalhava em diversos setores, porém, o setor com maior número foi o de comércio (28%). Notou-se também que, a maioria das pessoas visita o parque ocasionalmente (48%) e possuem como principal motivo da visita o lazer (74%). Entrevistando os indivíduos, constatou-se que 69% dos entrevistados sabem o que é uma Unidade de Conservação (UC), porém, dentre eles, 67% sabiam que o Parque era uma UC. Quanto à importância da área verde presente no Parque 54% dos entrevistados visita o Parque por causa da temperatura agradável. Quando

os indivíduos foram questionados quanto a animais mais vistos no Parque a grande maioria respondeu haver maior presença de aves (70%) e, na UC, onde é proibido dar alimentos a animais, somente um indivíduo afirmou dar alimento as espécies. Visto que é proibido retirar animais e vegetais de uma UC, foi constatado que o público entrevistado estava ciente dos prejuízos deste ato e nenhum indivíduo respondeu já ter feito isso, porém, 2% dos indivíduos já presenciaram outros indivíduos retirando espécies do Parque. Sobre onde às pessoas disponibilizam seus resíduos gerados pode-se ver que a maioria dos indivíduos (73%) leva seu resíduo para recipiente coletor e, a minoria (5%) já presenciou alguém jogando lixo no Parque, mas todos (100%) se incomodam com esse ato. Quanto a projetos de educação ambiental, nenhum indivíduo participou dos mesmos nas áreas do Parque e 94% dos entrevistados afirmaram se interessar em participar de possíveis atividades de Educação Ambiental. Percebeu-se, inclusive, que 92% dos indivíduos acham que as Placas Informativas do Parque devem ser modificadas, pois as atuais estão muito prejudicadas e que há a falta delas em diversos pontos do parque.

Conclusões

Os resultados apontaram que a maior frequência do parque se concentra nos fins de semana, assim os programas de educação ambiental voltados para o público visitante deverão contemplar atividades nestes dias. Os visitantes apontaram a ausência de placas indicativas e explicativas no parque. Os programas educativos devem envolver atividades de lazer, pois é o fator motivacional de visita ao parque. Tais programas devem conter linguagem voltada a brasileiros e estrangeiros. A maioria dos frequentadores é de indivíduos com nível superior, tornando a inserção de programas de Educação Ambiental mais fácil.

Referências Bibliográficas

- DIAS, Genebaldo Freire. 2002. Pegada Ecológica e Sustentabilidade Humana. Editora Gaia, São Paulo, 257pp.
- DIAS, Genebaldo Freire. 2004. Educação Ambiental: Princípios e Práticas. 9aed. Editora Gaia, São Paulo, 551pp.
- FERNANDES, Roosevelt S. et al. 2004. Uso da Percepção Ambiental Como Instrumento de Gestão em Aplicações Ligadas às Áreas Educacional, Social e Ambiental. In: II Encontro da ANPPAS, São Paulo.
- LIMA-E-SILVA, Pedro Paulo et al. 2002. Dicionário Brasileiro de Ciências Ambientais. Editora Thex, Rio de Janeiro, 247pp.
- RICKLEFS, Robert. 2003. A Economia da Natureza. 5aed. Editora Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 503pp.
- PALMA, Ivone Rodrigues. 2005. Análise da Percepção Ambiental como instrumento ao planejamento da Educação Ambiental. Dissertação de Mestrado, Escola de Engenharia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 78pp.
- FIORI, Andréia de. 2002. Ambiente e educação: Abordagens metodológicas da percepção ambiental voltadas a uma unidade de conservação. Dissertação de Pós Graduação, Centro de Ciências Ambientais, Universidade Federal de São Carlos, 110pp.

Aplicação do Método de Gestão QFD – *Quality Function Deployment* – para a Melhoria do Curso de Engenharia de Produção

Alunos: Bianca de Paula Santos e Cristian Bruno Karam Nöcker

Orientador: Sérgio Baltar Fandiño

Curso de Engenharia de Produção, Universidade Veiga de Almeida - Campus Tijuca

Introdução

Atualmente, a grande maioria das empresas tem como foco “fornecer produtos/ serviços de alta qualidade”. Para as Instituições de Ensino Superior (IES) não é diferente.

Este trabalho visa identificar quais aspectos da qualidade requeridos pelos alunos do curso que podem influenciar tanto na melhor adequação do mesmo quanto no desempenho e liderança de mercado através da aplicação da metodologia “Quality Function Deployment”.

Cheng et al. (1995, p. 24) definem QFD como “uma forma de comunicar sistematicamente a informação relacionada com a qualidade e de explicitar ordenadamente o trabalho relacionado com a obtenção da qualidade”.

Objetivo

Este trabalho tem como objetivo levantar as necessidades e desejos dos alunos do curso de Engenharia de Produção da Universidade Veiga de Almeida – UVA – através do método de gestão conhecido como QFD - Quality Function Deployment. A partir destas necessidades elaborou-se os requisitos necessários para que se tenha um curso atualizado, aderente ao mercado, que siga as diretrizes do Ministério da Educação e Cultura e, que contemple a teoria com a prática do Engenheiro de Produção.

Material e Métodos

Este estudo utilizou a abordagem da Pesquisa Qualitativa (BRYMAN, 1989), para compreensão do contexto da situação ao longo do tempo. O Método escolhido foi o de Pesquisa-Ação (THIOLLENT, 1997), uma vez que a equipe do projeto participou das etapas de desenvolvimento da pesquisa. Foram utilizadas também fontes secundárias (PÁDUA, 1997), a saber: a) pesquisa bibliográfica: desenvolvida a partir de obras já publicadas, na forma de livros, artigos científicos e pesquisas na web; b) pesquisa documental: elaborada a partir de materiais que ainda não receberam tratamento analítico, ou que ainda podem ser re-elaborados, como o Projeto Pedagógico e o Planejamento Estratégico para o curso.

Resultados

A pesquisa ocorreu em duas etapas com os alunos do curso de Engenharia de Produção da UVA: a primeira, realizada com 50 deles, com o objetivo de levantar as principais necessidades resultando em 11 itens; elaborou-se um segundo questionário a partir destas necessidades identificadas e, distribuiu-se a 28 alunos para avaliação do grau de importância de cada um dos itens, caracterizando a segunda etapa. Este questionário foi distribuído para 20 alunos de duas universidades concorrentes, também pertencentes ao curso de Engenharia

de Produção, visando comparar as necessidades tanto dos alunos da UVA quanto dos alunos da concorrência. De acordo com o princípio de Pareto, 20% dos itens correspondem aos requisitos do projeto que possuem maior importância e por isso, devem ser priorizados. A grande aplicabilidade deste princípio à resolução dos problemas de qualidade está em ajudar a identificar o reduzido número de causas que estão muitas vezes por trás da maioria dos problemas que ocorrem. O item que apresentou maior importância foi “Adequação da grade curricular” e o item que apresentou menor significância foi “Quadros brancos/Ar-condicionado”. Kano et al. (apud BITTENCOURT) propõem três tipos de classificação da percepção do cliente perante a um produto: a) Qualidade Atrativa - característica que se totalmente incorporada, leva a satisfação plena ou encantamento do cliente para com o produto; b) Qualidade Esperada - característica que se incorporada, conduz à satisfação. Enquanto sua ausência leva a insatisfação, não havendo meio termo; c) Qualidade Mandatória - característica que se bem incorporada, constitui uma presença óbvia, não implicando aumento da satisfação. Entretanto, se incorporada de forma parcial, constitui um fator de grande insatisfação. Na parte superior da matriz estabeleceram-se as correlações entre os requisitos do projeto destacando-se a forte correlação positiva entre “Parcerias / Convênios” e “Palestras com profissionais da área”.

Conclusões

O QFD demonstrou uma realidade vivenciada pelo corpo docente e discente, mas que dependia de um cunho científico que servisse de parâmetro para as ambições de Projeto Pedagógico e Desenvolvimento Institucional da Universidade. Os indicadores mostram a importância da atualização curricular, que atenda às necessidades do mercado e expectativas das empresas na contratação de profissionais. Constata-se ainda, que um curso com as qualidades citadas, aplicabilidade de software, uma biblioteca atualizada, e qualificação dos docentes atinge quase 70% das necessidades, oposto às salas estruturadas com quadro branco e ar condicionado, que apresentaram o menor quantitativo nas necessidades.

Referências Bibliográficas

BITTENCOURT, Ricardo. Explorar as Possibilidades de Utilização dos resultados do QFD na metodologia de trabalho para a gestão da cadeia de suprimentos: o impacto na gestão dos estoques, 2006. Disponível: <<http://virtualbib.fgv.br/dspace/bitstream/handle/10438/5839/107829.pdf?sequence=1pdf>>. Acesso em: 10 set. 2010.

BRYMAN, Alan. Research methods and organization studies. London: Unwin Hyman, London, 1989.

CHENG, L. C.; SCAPIN, C. A.; OLIVEIRA, C. A.; KRAFETUSKI, E.; DRUMOND, F. B.; BOAN, F. S.; PRATES, L. R.; VILELA, R. M. Planejamento da Qualidade. Belo Horizonte: UFMG, Escola de Engenharia, Fundação Cristiano Ottoni: Littera Maciel Ltda., 1995.

PÁDUA, E. M. M. Metodologia da Pesquisa: Abordagem Teórico-prática. Campinas: Papi-rus, 1997.

THIOLLENT, M. Pesquisa-ação nas Organizações. São Paulo: Atlas, 1997.

Teto Verde Solução Natural

Aluno: Luciano M. Menna Barreto

Orientador: David Man Wai Zee

Curso de Engenharia Ambiental, Universidade Veiga de Almeida - Campus Tijuca

Introdução

Hoje, os telhados de modo geral são convencionais, não possuem o aproveitamento de água da chuva e não ajudam muito no que se refere a amenizar o calor, este projeto prima pela economia de água e energia elétrica, através do reaproveitamento da água de chuva e redução do consumo de energia gasto para climatização em habitações e prédios comerciais. Outro fator econômico é a economia em manutenção predial, a qual é possível através da diminuição de problemas comuns de telhado, tais como: durabilidade de mantas, trincas, rachaduras de teto, vazamentos e outros.

Objetivos

Estudar modelos alternativos para captação da água de chuva e isolamento térmico, através de telhados verdes adaptados para as condições do município do Rio de Janeiro. Utilizar maquetes com área de 1/2m², afim, de estudar experimentos com diferentes tipos de materiais, obtendo assim, dados sobre filtragem física, aproveitamento da água de chuva para serviços gerais e capacidade de isolamento térmico.

Material e Métodos

Com MDF, foram confeccionadas quatro maquetes de telhado verde, as quais foram revestidas com Geomanta, geotextil e manta asfáltica nas bordas, sendo que três destas receberam camadas de areia, terra e brita, em diferentes porções enquanto a quarta e última recebera um xaxim especial feito de argamassa de cimento P4, cal, plástico triturado e preenchido com uma camada de areia e outra de terra. Também em MDF fora confeccionada uma câmara de teste de temperatura forrada com lã de vidro e isopor. Para se obter dados comparativos, fora confeccionada uma maquete de telhado convencional em MDF e amianto. Os experimentos realizados foram: Teste de capacidade de captação e drenagem, isolamento térmico e filtragem física.

Resultados

Após os ensaios com simulação de chuvas de até 50mm e com inclinações que variaram entre 2% e 20%, o carpete usado no lugar do Geotextil mostrou-se ineficaz quanto a filtragem permitindo a passagem de material dissolvido e particulado. Outras desvantagens do carpete foram a sua dureza (que dificultou a sua aplicação) e sua densidade (que causou o acamamento do mesmo). Aplicando-se o Geotextil adequado os devidos ensaios foram realizados e os resultados das coletas foram favoráveis, pois fora eliminada a presença de material particulado e obteve-se sucesso quanto à questão do material dissolvido. Os testes térmicos realizados com o auxílio de uma câmara isotérmica, especialmente confeccionada para este experimento, mostraram a eficiência dos modelos estudados quanto a excelente capacidade de isolantes térmicos que chegou a 28.3%. As coletas de água de chuva confirmaram o esperado quanto ao PH das chuvas no Município do Rio de Janeiro com média de 5.8 e as coletas desta mesma água introduzida no modelo experimental, mostraram a eficiência do sistema em tornar a água de chuva mais alcalina, elevando seu PH na média de 12%.

Conclusões

Os modelos de Telhado Verde estudados mostraram eficiência quanto à questão de isolamento térmico e capacidade de filtragem física da água de chuva. Em todas as maquetes testadas, a vegetação aplicada surpreendeu, mostrando resistência acima do esperado. O xaxim experimental aliviou o peso dos sistemas e tornou o PH das amostras coletada, mais alcalino. Assim este experimento prova que sua aplicação possibilita a economia de energia elétrica e água potável, evitando o uso de aparelhos de climatização e proporcionando o reaproveitamento da água de chuva no uso de serviços domésticos.

Referências Bibliográficas

Luiz H Penckowski / Dalva C Rocha GUIA ILUSTRADO DE IDENTIFICAÇÃO DE ESPÉCIES DE TRAPOERABAS.

Gernol Minke: Tetos verdes. Planejar, executar, conceitos práticos.

Banco de dados da Nacional geographic.

ABRAMO, M. Taiobas, carás e inhames. São Paulo: Ícone, 1990. 80p.

FENWICK, D. E.; OAKENFULL, D. Saponin content of food plants some prepared foods. Journal Science Food Agriculture, Chichester, v.34, n.2, p. 186-191, Feb. 1983.

ESPINDOLA, F.S. Fracionamento dos vegetais verdes e obtenção de concentrados protéicos de folhas (CPF) para suplementação de alimentos e ração animal, com aproveitamento dos subprodutos. Uberlândia: UFU, 1987. 130p. (Monografia - Centro de Ciências Biomédicas).

Enciclopédia das ervas e plantas medicinais - René Morgan.

LORENZI, H. Plantas daninhas do Brasil: terrestres, aquáticas, parasitas, tóxicas e medicinais. 2.ed. Nova Odessa: Ed. Plantarum, 1991. 440p.

WILSON, A. K. Commelinaceae - A review of the distribution, biology and control of the important weeds belonging to this family. Trop. Pest Maneg., v. 27, n. 3, p. 405-418, 1981.

MANUAL DO ARQUITETO DESCALÇO 4ª Edição Revisada e Atualizada Autor: Johan Van Lengen Editora: Empório do Livro - Português - 2008.

www4.ensp.fiocruz.br/terapia/?q=plantasnaocultivadaseflorescomestiveis

http://educar.sc.usp.br/biologia/textos/m_a_txt9.html.

Elaboração de Diagnóstico e Proposta de Remediação do Antigo Vazadouro de Lixo do Município de Iguaba Grande

Alunos: Camila Guimarães de Souza Martins e Thalles Hungerbühler Daroz

Orientador: Eduardo Pimenta

Co-orientador: Luiz Carlos Teixeira Júnior

Curso de Gestão Ambiental, Universidade Veiga de Almeida - Campus Cabo Frio

Introdução

O município de Iguaba Grande, situado na região dos lagos, no estado do Rio de Janeiro, tem população de 22.947 mil habitantes (IBGE, 2007) e produz em torno de 20 toneladas de lixo/dia. Durante aproximadamente 10 anos estes resíduos tiveram como destino final um vazadouro de lixo a céu aberto (lixão), localizado no bairro do Arrastão, na zona rural do município, a 2 Km do bairro Igarapiapunha e a 3 Km do bairro Vila Nova, com latitude de 22°47'12.51"S e longitude de 42°13'2.69". No aspecto sanitário, os lixões não possuem características higiênicas adequadas, contribuindo para proliferação de vetores potenciais, como ratos, moscas e vários artrópodes. A presença de resíduos hospitalares indevidamente queimados, deixando exposto objetos perfurocortantes e ampolas de remédios, potencializam a possibilidade de contaminação e acidentes. Além do contínuo crescimento da geração de resíduos, é acentuada a sua complexidade, a medida que há uma maior possibilidade de utilização de produtos fabricados com material tóxico. Com isso aumenta a demanda por locais devidamente apropriados à deposição final destes resíduos, como os aterros sanitários, que possuem impermeabilização do solo e recolhimento e tratamento de chorume e biogás, em substituição à utilização de lixões. O objetivo deste estudo é realizar diagnóstico ambiental da área acima descrita assim como apontar propostas de remediação para a área, buscando minimizar os impactos provocados pela situação atual dos resíduos ali depositados.

Objetivo

Elaborar Diagnóstico da área, divulgar os resultados obtidos e propor medidas mitigadoras para a área situada no Bairro Vila Nova, em Iguaba Grande, Estado do Rio de Janeiro.

Material e Métodos

A metodologia constou de visitas técnicas ao local de deposição dos resíduos para observação e coleta de material, ida à secretaria de meio ambiente de Iguaba Grande para levantamento do histórico, situação fundiária e quantitativo estimado de resíduos depositados no local. Como ferramenta de georreferenciamento foi utilizado o aplicativo googleearth e fotomontagem para identificação dos corpos hídricos que passam pelo local, assim como análise laboratorial do efluente recolhido in loco. A revisão bibliográfica serviu de fundamentação para caracterização do local.

Resultados

Através de dados referentes às características do local, infra-estrutura implantada e con-

dições operacionais do lixão, calculamos o índice de qualidade de aterros de resíduos (iqr) proposto pela cetesb, que resultou em um valor de 3,07, expressando condições inadequadas para um aterro, comprovando a inadequação da área como forma sistemática de deposição irregular dos resíduos. Utilizando a infra-estrutura do laboratório de análise de efluente da prolagos, coletamos e analisamos 2 amostras do efluente que vertia do terreno nos detendo na presença de alumínio, fósforo total, ferro e dqp. os valores obtidos ficaram aquém do esperado para uma análise de chorume, não nos permitindo afirmar a contaminação do local, sendo inconclusiva a confirmação da contaminação por metais pesados no local. Por fim, a presença de cursos d'água são uma ameaça ambiental com alto potencial poluidor, pois foi constatada a presença de corpos hídricos nas proximidades do lixão, que se contaminados, têm a capacidade de distribuir uma problemática secundária de difusão de desestruturação à sociedade e ao meio ambiente.

Conclusões

A proposta de uso futuro da área deve considerar que os resíduos aterrados ainda permanecem em processo de decomposição, não sendo possível edificações de qualquer espécie, mesmo após atingir a estabilização, pois o maciço de lixo inerte apresentará uma resistência semelhante à turfa, além dos problemas relacionados à baixa capacidade de suporte do terreno e a possibilidade de infiltração de gases com alto poder combustível e explosivo (metano). (FEAM, 1995). Além disto, a participação da comunidade local na definição de proposta de requalificação do local deve ser garantida, para que atenda, especificamente, às necessidades e anseios das pessoas diretamente impactadas. Independente do encerramento das atividades de recuperação do lixão, os sistemas de drenagem de águas pluviais e de tratamento do biogás e do chorume devem ser mantidos por um período de cerca de 20 anos. Este período padrão é adotado por ser considerado suficiente para o maciço de lixo alcançar as condições de relativa estabilidade. De acordo com a metodologia do cálculo do IQR (CETESB, 1997) empregada, constatamos a inadeguabilidade do local para servir de vazadouro de lixo a céu aberto, não obstante as análises laboratoriais do efluente coletado ter sido inconclusiva.

Referências Bibliográficas

- LORENZI, H. Árvores brasileiras: manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas nativas do Brasil. Vol. 2. ed. Nova Odessa, SP. Instituto plantarum, 2002. 368p.
- Comitê de Bacias Hidrográficas das Lagoas de Araruama e Saquarema e dos rios São João, Una e Ostras. Plano de Bacia Hidrográfica da Região dos Lagos e do Rio São João. CILS.J. Rio de Janeiro. 2006.
- COMPROMISSO EMPRESARIAL PARA RECICLAGEM - CEMPRE. Lixo municipal: manual de gerenciamento integrado. Brasília, Páginas e Letras, 2002, 2ª ed. cor.
- PRIMACK, R. B. RODRIGUES, E. Biologia da conservação. 8ª impressão. Londrina, PR. Editora Planta. 2007. 328p.
- DORST, J. Antes que a natureza morra: por uma ecologia política. São Paulo, SP. Editora Edgard Blucher Ltda. 1973. 394p.
- VILHENA, A. (Coord.). Lixo municipal: Manual de Gerenciamento Integrado; 2ª edição, S.Paulo, IPT/CEMPRE, 2000.

